



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - N° 013 - SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE
José Sarney - (PMDB-AP)
1º VICE-PRESIDENTE
Marconi Perillo - (PSDB-GO)
2º VICE-PRESIDENTE
Serys Ilheussarenko - (PT-MT)
1º SECRETÁRIO
Heráclito Fortes - (DEM-PI)
2º SECRETÁRIO
João Vicente Claudino - (PTB-PI)

3º SECRETÁRIO
Mão Santa- (PMDB-PI)
4º SECRETÁRIO
Patrícia Saboya - (PDT-CE)
Suplentes de Secretário
1º - César Borges - (PR-BA)
2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

LIDERANÇAS

| | | |
|--|---|---|
| <p>Maoria (PMDB/PP) - 20</p> <p>Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p>Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros Vice-Líderes do PMDB Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha Neuto De Conto Wellington Salgado de Oliveira</p> <p>Líder do PP - 1 Francisco Dornelles</p> | <p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PRB/PSB/PC DO B) - 21</p> <p>Líder Aloizio Mercadante - PT Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella</p> <p>Líder do PT - 12 Aloizio Mercadante Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns</p> <p>Líder do PR - 4 João Ribeiro Vice-Líder do PR Expedito Júnior</p> <p>Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella</p> <p>Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares</p> <p>Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda</p> | <p>Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 27</p> <p>Líder Mário Couto - PSDB Vice-Líderes Heráclito Fortes Flexa Ribeiro Demóstenes Torres Eduardo Azeredo Adelmir Santana João Tenório Kátia Abreu Papaléo Paes</p> <p>Líder do DEM - 14 José Agripino Vice-Líderes do DEM Jayme Campos Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Moraes</p> <p>Líder do PSDB - 13 Arthur Virgílio Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes</p> |
| <p>PTB - 7</p> <p>Líder Gim Argello - PTB Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma</p> <p>PDT - 5</p> <p>Líder Osmar Dias - PDT Vice-Líder Patrícia Saboya</p> | <p>PSOL - 1</p> <p>Líder José Nery - PSOL</p> | <p>Governo</p> <p>Líder Romero Jucá - PMDB Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma</p> |

EXPEDIENTE

| | |
|--|--|
| <p>Agaciel da Silva Maia Diretor-Geral do Senado Federal</p> <p>Júlio Werner Pedrosa Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p> | <p>Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata</p> <p>Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p> |
|--|--|

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 12ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 20 DE FEVEREIRO DE 2009

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Discursos do Expediente

SENADOR MARCO MACIEL – Manifestação sobre o ensino básico. Defesa de priorização da educação.

03135

SENADOR MARCELO CRIVELLA – Comentário acerca do lucro do Banco do Brasil em 2008 e a necessidade de direcionar melhor a aplicação dos recursos e financiamentos.

03138

SENADOR JOÃO RIBEIRO – Exaltação da festa de carnaval promovida em Gurupi/TO. Benefícios da construção da clausa da Usina Hidrelétrica do Lajeado. Aniversário de emancipação política de diversos municípios do Estado do Tocantins.

03142

1.2.2 – Aviso do Presidente do Tribunal de Contas da União

Nº 154/2009, encaminhando, para conhecimento, cópia do Acórdão nº 102/2009, acompanhado dos respectivos Relatório e Voto, proferido pelo Plenário daquele Tribunal, ao apreciar o processo nº TC-029.094/2008-0.

03146

1.2.3 – Discursos do Expediente (Continuação)

SENADOR MÃO SANTA – Referências à corrupção no governo do Estado do Piauí.

03146

SENADOR PEDRO SIMON – Notícias divulgadas pela imprensa a respeito do PMDB. Desilusão com a cúpula do PMDB, a Executiva e as lideranças nas duas Casas do Congresso Nacional. Predomínio da impunidade no Brasil. Matéria da revista *Veja*, que circulará na próxima semana, sobre a corrupção no PMDB.

03150

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior) – Referências ao pronunciamento do Senador Pedro Simon.

03157

1.2.4 – Leitura de requerimentos

Nº 122, de 2009, de autoria do Senador Inácio Arruda, solicitando autorização para desempenho de missão parlamentar, no período de 25 a 28 do corrente.

03158

Nº 123, de 2009, tendo como primeiro signatário o Senador Paulo Paim, solicitando a realização de Sessão Especial do Senado no dia 13 de outubro de 2009, destinada a homenagear a Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas – COBAP, em comemoração ao seu 24º aniversário.

03159

1.3 – ENCERRAMENTO

SENADO FEDERAL

2 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

3 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

4 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

5 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

6 – CORREGEDORIA PARLAMENTAR

7 – PROCURADORIA PARLAMENTAR

8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz

CONGRESSO NACIONAL

9 – CONSELHO DA ORDEM DO CONGRES-
SO NACIONAL
10 – CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SO-
CIAL

11 – REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO
PARLAMENTO DO MERCOSUL
12 – COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS
ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA (CCAI)

Ata da 12ª Sessão Não Deliberativa em 20 de Fevereiro de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mão Santa, João Ribeiro e Geraldo Mesquita Júnior

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 11 minutos, e encerra-se às 12 horas e 9 minutos)

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Décima segunda Sessão Não Deliberativa, sexta-feira, 20 de fevereiro de 2009, às 9 horas e 11 minutos.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O Senado da República do Brasil é um dos mais eficientes da democracia do mundo. Desafiamos qual parlamento está aberto à sexta-feira no País do Carnaval.

Convidamos, para usar da palavra, como primeiro orador inscrito, o Senador Marco Maciel.

Marco Maciel foi ex-Presidente da República por várias vezes durante os oito anos do profícuo mandato do estadista Fernando Henrique Cardoso. Marco Maciel representa o povo de Pernambuco e o Partido Democratas, e exerceu, com muita sabedoria - como em todos os cargos por que passou, durante toda a sua exemplar vida -, a presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado da República. Senador Marco Maciel também, dando grandeza a este Parlamento, justamente com o Presidente Sarney, é membro da Academia Brasileira de Letras.

V. Ex^a poderá usar da tribuna pelo tempo que achar conveniente, Senador Marco Maciel.

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobre Senador Mão Santa; Sr. Senador Geraldo Mesquita Júnior; Sr. Senador Marcelo Crivella; Sr^{as}s e Srs. Senadores, a sociedade do futuro, que já começa no presente, é a sociedade do saber pela educação.

O mundo ainda está dividido entre os que sabem e os que não sabem. Aliás, essa frase é de autoria de Norberto Bobbio, que diz, com o rigor conceitual que possui, que o mundo vai se dividir entre os que sabem e os que não sabem.

É lógico que ele antes reconhece que o mundo se divide entre nações ricas e pobres, fortes e fracas, mas

que as tecnologias da informação vão fazer com que o mundo se divida entre os que sabem e os que não sabem, o que significa, se não avançarmos no campo da educação, ficaremos em situação desfavorável no ranking internacional, ou seja, o País ficará sempre em posição desvantajosa entre as nações mais importantes. Daí a importância da educação, tema que venho aferir nesta manhã no Senado Federal.

A questão brasileira começa, evidentemente, na educação e, de modo especial, no ensino básico, origem de toda revolução no campo da educação.

No Brasil, lamentavelmente, o analfabetismo residual de pessoas com mais de quinze anos resiste aos insuficientes esforços para erradicá-lo. Entre 2005 e 2006, a taxa de alfabetização aumentou em apenas 1%, isto é, de 88,6% para 89,6%. Quanto à taxa de matrículas, caiu de 87,5% para 87,3%, o que denota claramente, na minha opinião, a sua estagnação. Com o resultado de 14 milhões de analfabetos totais, além dos 30% funcionais com mais de 15 anos de idade. Isso significa um enorme peso na economia e na sociedade do Brasil, com tantas pessoas sem grandes possibilidades de ascensão social.

O Ipea, conhecido Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, prevê, pelo ritmo atual, cerca de vinte anos para a eliminação do analfabetismo em nosso País, tempo, temos que reconhecer, excessivamente longo, pois o mundo não pode parar para nos esperar.

Daí porque a educação é hoje, de forma muito clara, a grande questão brasileira. E devemos dar, consequentemente, toda ênfase, tanto nos projetos em execução quanto nas perspectivas do futuro. Devemos dar, repito, toda ênfase à solução da questão educacional, inclusive em seus desdobramentos no campo das tecnologias da informação, que vão permitir fazer com que o País cresça no sentido de aumentar a sua participação na geração de ciência e tecnologia e também no campo da inovação, que ainda é hoje, no Brasil, algo em que não se avançou muito, sobretudo se fizermos um cotejo com países já desenvolvidos.

Voltando especificamente à questão da educação, quanto à faixa de 7 e 14 anos, 2,4 milhões de brasileiros continuam analfabetos. O mais grave é que a metade desses analfabetos, já com 14 anos de idade, está na escola sem ser alfabetizada, o que demonstra o déficit qualitativo do ensino e não só quantitativo. E 43,6% dos próprios professores do primeiro grau reconhecem, em pesquisa efetuada pela Organização dos Estados Ibero-Americanos, que as três últimas séries do ensino básico são ruins ou – o que é mais grave ainda – muito ruins.

A progressão automática, que vem sendo adotada em alguns Estados ou Municípios – de ano em ano didático – só pode bem funcionar se houver professores em quantidade suficiente para a recuperação dos alunos incapazes de progressão normal. Do contrário, levarão seus problemas para a série seguinte, com resultado da queda geral de nível, como está acontecendo, e isso se revela nas pesquisas realizadas por instituições idôneas em nosso País.

A educação brasileira está, assim, diante de um duplo dilema: o quantitativo de um lado e o qualitativo do outro, juntos contribuindo para manter e agravar os nossos desníveis socioeconômicos.

Anísio Teixeira, grande reformador da pedagogia no nosso País e que tanto contribuiu, consequentemente, para uma nova leitura da importância da educação em nossa pátria, já chamava a atenção nacional para o fato de que a educação não deve ser um privilégio, e sim, democrática nos meios e democratizante nos objetivos. Ainda hoje, estamos diante deste dilema, que, aliás, continua se agravando. Sem resolver esta questão fundamental, nós, brasileiros, continuaremos no primeiro dos nossos impasses, ainda nos desafiadando para sua solução.

Na realidade, Sr. Presidente, a educação, além de fazer do cidadão um participante ativo da vida social, contribui para o desenvolvimento do País, tem também uma significação muito grande no campo da realização, porque somente a educação liberta, emancipa, isto é, somente a educação dá ao cidadão a plena fruição dos direitos assegurados no estado democrático de direito.

Se quisermos ter uma sociedade participante, uma sociedade capaz de fazer suas escolhas com relação ao futuro, isso, naturalmente, passa pelo acesso à educação e, consequentemente, a uma escola de boa qualidade, aí incluindo uma boa biblioteca. Se não houver uma boa biblioteca, não há leitor. Sem que haja leitor, não há escritor, e sem haver escritor, não podemos avançar no campo da cultura, que divide a identidade de um povo.

Sr. Presidente, eu gostaria de aproveitar a ocasião para dizer que, ao falarmos da questão da educação a que hoje estou me referindo, devemos ter consciência de que as desigualdades brasileiras encontram sua raiz baixo desempenho educacional do País.

Pobreza e desigualdade não são, no mundo contemporâneo, monopólio dos países mais pobres. São mazelas que sobrevivem até mesmo em algumas das mais ricas comunidades internacionais. Trata-se, portanto, de uma preocupação mundial; talvez a mais importante da agenda política.

Se a desigualdade é o fundamento e a causa principal da crise social, em qualquer parte do mundo – e não somos uma exceção – em que ela consiste? Considerando-se o caso brasileiro, não se pode falar de um padrão diferenciado e, portanto, não tem sentido aludir-se à “desigualdade”, mas às nossas várias “desigualdades”. A mais conhecida e menos comentada é, seguramente, a desigualdade étnica. Não apenas aquela que separa os índices de padrões de renda e os indicadores de proteção social, como escolaridade, expectativa de vida, habitação e acesso aos serviços de água tratada, saneamento e assistência médica, criando um enorme hiato entre negros e brancos.

Outra vertente é a que atinge, de forma ainda mais aguda, porém menos admitida, os descendentes dos silvícolas, a despeito de seu crescimento populacional, dado positivo no esforço imemorial de integrá-los à comunidade de cidadãos. Se a esses grupos, numerosos em seu conjunto, juntamos as minorias e os novos excluídos representados pelos imigrantes vivendo na ilegalidade, teremos uma idéia aproximada, ainda não efetiva, nem convenientemente mensurada, do que ainda seria a primeira de nossas desigualdades.

Se essa é a desigualdade, poderíamos dizer vertical, há outra tão grave e não menos excludente e injusta, a de cunho espacial ou geográfico. É a diferença, tão marcante quanto cruel, traduzida numa velha constatação de muitas vertentes. Ela se materializou, no século XIX, com a constatação de Ferdinand Dénis, no seu livro **Resumo da História Literária do Brasil**, quando afirmou que éramos “um país sem povo”, dividido em apenas duas categorias: a elite altamente capacitada, que lidera o País e usufrui de todos os benefícios do Estado, e os escravos, marginalizados de toda e qualquer proteção jurídica, de direitos sociais e até mesmo, Sr. Presidente, de proteção política. Essa questão foi retomada um século depois pelo seu conterrâneo Jacques Lambert, autor do clássico *Os Dois Brasis*, reeditado pelo professor Edmar Bacha com a imagem da “Belíndia”, ou seja, o Brasil como uma mistura de Bélgica com Índia, uma área muito desenvolvida de um lado e uma área pobre do outro.

Ela resultou da estrutura social, imposição do arcabouço econômico calcado na monocultura e no latifúndio que a independência e a abolição não foram capazes de vencer. Isso levou Joaquim Nabuco, certa feita, a dizer que, embora tenhamos conseguido abolir a escravidão, as causas da escravidão ainda não foram superadas. E Nabuco insistia muito – esse é um dado que não podemos desconhecer – no fato de que, enquanto não investíssemos em educação, a questão da abolição não estaria totalmente resolvida.

Mas, Sr. Presidente, eu falaria agora, portanto, que essa desigualdade espacial penaliza exatamente a mais pobre e que já foi a mais populosa região brasileira. Eu me refiro ao Nordeste, que responde hoje, indistintamente, pelos índices de mais baixo desempenho no conjunto da federação brasileira. E isto, a despeito de o Nordeste, nos últimos anos, haver crescido mais do que o País como um todo, o que dá uma idéia do fosso que o distancia da média brasileira e, de forma mais grave, das regiões de maior desenvolvimento – aí eu me refiro basicamente ao Sudeste e, por que não dizer, ao Sul do País.

Às desigualdades étnica e espacial ou geográfica é preciso acrescer outra: a condição feminina, isto é, a que afasta, já não mais em desempenho profissional, mas em matéria de renda em situações de igualdade, mulheres e homens, aqui e em quase todos os países.

Cotejando-se essas três vertentes das nossas desigualdades, torna-se fácil diagnosticar o perfil dos desafios que teremos de vencer. Aliás, a experiência está revelando que é menos difícil combater a pobreza que superar as desigualdades. O IBGE, que é uma instituição reputada em nosso País e que, de alguma forma, é responsável pelos levantamentos estatísticos, realizados pela instituição desde a sua criação – e é bom lembrar que os recenseamentos no Brasil começaram em 1872, se não estou equivocado, e vêm se repetindo a cada dez anos –, ao divulgar as suas últimas séries históricas dos indicadores sociais brasileiros, dá um quadro do que é o País hoje. Em apenas um não conseguimos progresso, o que separa o fosso dos mais ricos dos mais pobres, isto é, da desigualdade que, refletida em termos econômicos, ainda não traduz as conquistas do aumento da escolaridade, diminuição da mortalidade infantil, erradicação do trabalho penoso de crianças, manutenção de renda e do poder aquisitivo e a diminuição da pobreza, para aludirmos a apenas alguns indicadores mais utilizados.

Essa guerra, Sr. Presidente, a meu ver, não será vencida só pelo governo. Exigirá a conscientização, a participação e a mobilização de toda a sociedade, aí

incluídas as empresas, os atores econômicos e todos os agentes sociais.

Aliás, certa feita, o presidente americano John Kennedy, disse que governar é administrar pressões. Com isso, penso que ele queria dizer que, obviamente, o Governo age em função das demandas da sociedade; e a sociedade tem que se caracterizar por uma cidadania ativa, que cobre, obviamente, o atendimento desses pressupostos básicos, indispensáveis a uma correta política de desenvolvimento.

A democracia começa no reino das consciências, e é, portanto, a partir da cidadania, que podemos fazer nossas opções. Que sejam opções corretas e que nos levem a ter uma maior participação na comunidade internacional dos nossos tempos.

Sr. Presidente, é preciso, portanto, trabalhar a questão da educação como prioridade das prioridades. É preciso também ampliar o esforço de congregar governo e sociedade nesse sentido, aproximar cada vez mais as políticas públicas das ações corretivas e compensatórias das desigualdades; especialmente também adotar medidas fiscais que reforcem os laços de solidariedade social, quer por meio da progressividade tributária, quer por intermédio de uma política de gastos públicos, fundada em benefícios comprometidos com a justiça social.

Temos uma carga tributária muito elevada, que cresce e que está próxima já de quase 37%, segundo dados revelados nos jornais de anteontem. E devemos destacar que essa elevada carga tributária penaliza os de menor poder aquisitivo, em função da alta regressividade dos tributos.

Sr. Presidente, para que aceleremos esse processo que se funda na educação, isso vai depender de três requisitos: primeiro, manter a estabilidade econômica. Isso significa manter o Plano Real, o mais bem-sucedido programa de estabilidade que o País já conheceu. Nenhum plano de estabilidade econômica foi tão completo e exitoso quanto o Plano Real. E a prova do que afirmo é o fato de ele estar em vigor há 13 anos, criando condições para que o País se liberte do vírus da inflação e possa ter, consequentemente, taxas continuadas de crescimento compatíveis. Então, como eu dizia, manter a estabilidade econômica, intensificar o desenvolvimento e modernizar, através de reformas políticas, os mecanismos decisórios do governo, melhorando a eficiência das instituições do Estado.

E, quando se fala em melhorar as instituições do Estado, Sr. Presidente, significa justamente criar instituições capazes de responder às demandas da sociedade. O grande desafio brasileiro é melhorar institucionalmente o País. Não podemos ficar dependendo de pessoas que têm, sobretudo, seus defeitos. Todo um

processo vertebrado de desenvolvimento dependerá de instituições fortes, mesmo porque os homens passam, mas as instituições ficam. E são elas que asseguram um projeto continuado de crescimento.

Este é, portanto, o nosso desafio. Ninguém pode deixar de dar sua contribuição para eliminarmos a pobreza e reduzirmos as desigualdades, que, no Brasil, não são poucas nem irrelevantes.

Muito obrigado a V. Ex^a, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Queremos cumprimentar o Senador Marco Maciel.

Eu estava aqui, na Presidência, e o nosso Senador Marcelo Crivella telefonava para a residência do Vice-Presidente da República, para se inteirar sobre o estado de saúde dele. Ele está fazendo curativo. Mas, Marco Maciel, enquanto o nosso Senador Marcelo Crivella se inteirava da situação do nosso querido Vice-Presidente, José Alencar, que é Presidente do Partido de Crivella – que acaba de ganhar um Senador –, eu estava a meditar: o nosso Presidente Luiz Inácio tem muita felicidade, porque tem muitos modelos. E eu ficava a meditar sobre as grandezas dos Vice-Presidentes da República deste País: eu me lembrava de Floriano, eu me lembrava de João Goulart, de Aureliano Chaves, Marco Maciel e José Alencar.

Então, V. Ex^a, Marco Maciel, na nossa análise – e João Goulart –, eu comentava que está entre os cinco melhores ex-Vice-Presidentes da República, com José Alencar.

Voltamos à lista de oradores inscritos.

O próximo inscrito é o Senador Geraldo Mesquita Júnior, que, com sua sensibilidade, generosidade e cavalheirismo, cede a vez ao Senador Marcelo Crivella, do PRB do Rio de Janeiro.

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco/PRB – RJ) Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero começar agradecendo ao nobre Senador Geraldo Mesquita Júnior, do Estado do Acre, pela sua generosidade.

Senador, muito agradecido!

Quero cumprimentar o Senador Marco Maciel, o Senador Mão Santa, nossos telespectadores da TV Senado, nossos ouvintes da Rádio Senado e as senhoras e os senhores que abrilhantam esta sessão de sexta-feira.

Sr. Presidente, trago aqui apenas uma pequena nota.

O lucro líquido do Banco do Brasil, que chegou a R\$2,944 bilhões no quarto trimestre de 2008, ou seja, mais que dobrou em relação ao mesmo período de 2007, quando o resultado foi de R\$1,200 bilhão. No acumulado do ano, o lucro alcançou R\$8,8 bilhões em 2008,

um acréscimo de 74% sobre 2007 – isso foi notícia em todos os jornais.

O resultado é auspicioso, em especial diante de uma crise mundial do sistema financeiro, que já vitimou gigantes como o banco de investimentos norte-americano Lehman Brothers e deixou um rastro de perdas que o FMI estima em mais de US\$2 trilhões.

A rigor, mais do que o desempenho individual do Banco do Brasil, o resultado é mais um indicador da saúde do sistema financeiro brasileiro, que tem sido um dos pilares a impedir um contágio mais agudo da economia nacional. Não que o Brasil esteja passando incólume pela turbulência atual, mas, hoje, quando se comparam os desdobramentos sobre o ambiente macroeconômico brasileiro com os de crises passadas, a diferença é marcante.

Quando a comparação se dá com a maioria dos países industrializados ou em desenvolvimento, a resistência às ondas de choque também são notáveis.

De fato, usufruindo da inédita condição de credor líquido em moeda estrangeira, com reservas internacionais superiores a US\$200 bilhões e colhendo os frutos de uma redução firme da dívida cambial doméstica e da dívida externa pública, o País ficou praticamente blindado diante do súbito colapso da oferta internacional de crédito.

No passado recente, os choques externos se traduziam imediatamente em perda da confiança, dos agentes econômicos e depreciação violenta do câmbio, com impacto direto sobre a dívida pública. Desta vez, fundamentos mais sólidos propiciaram absorção mais suave da turbulência, com manutenção dos níveis de confiança.

Mais do que isso, é preciso salientar que os bancos brasileiros vêm tendo um papel importante na atual estabilidade: em primeiro lugar, por uma característica do próprio mercado doméstico, relativamente pouco internacionalizado, o que acabou por ajudar a preservar a oferta interna de crédito em face do enxugamento da liquidez externa. Em segundo lugar, porque as instituições financeiras nacionais se mostraram pouco expostas às arriscadas operações com papéis subprime, que foram estopim da crise. Isso permitiu uma expansão importante das carteiras de crédito, como o próprio Banco do Brasil demonstra, um

movimento fundamental para contrabalançar a retração das fontes externas.

Em terceiro lugar, usufrui-se, hoje, do doloroso processo de reestruturação dos sistemas bancários público e privado, levado a cabo desde os anos 90. Aliás, o Banco Central tem dado continuidade a esse processo de saneamento e reforço da solidez dos bancos nacionais, inclusive dando passos na direção da implementação dos padrões de regulação do risco de Basileia II. Não é de surpreender, portanto, que o Banco do Brasil tenha apresentado resultados tão positivos como esse de 2008.

Sr. Presidente, essa é uma nota que eu encomendei à Consultoria e foi escrita pelo Haroldo Guimarães, em que em rápidas palavras nós, por um lado, parabenizamos o Banco do Brasil por uma gestão sólida e, por outro, cobramos do Banco do Brasil que esses 8,8 bilhões faturados no exercício do ano passado, quem sabe, Sr. Presidente, possam, agora, dar oportunidade, dar condições de o Banco entrar no mercado de financiamento de casas populares.

O Brasil tem um déficit de sete milhões de habitações populares.

Eu prestei vestibular na Cesgranrio, no meu Estado, na cidade do Rio de Janeiro, em 1977. Uma das questões que caía na prova era sobre habitação. Então, a gente lia os jornais, guardava os números de cabeça e, naquela ocasião, década de 70, o índice de déficit habitacional no Brasil era de sete milhões de unidades. Eu me lembro que, ainda rapaz, eu disse: então, vou-me formar em Engenharia Civil, vou prestar concurso, porque essa é uma atividade que o Brasil vai precisar e eu vou ter emprego. Construção civil será sempre, com um déficit desses: sete milhões de habitações, edifícios, casas... Para esses edifícios e casas terão de ter ruas, avenidas, bairros, estradas, enfim, o Brasil vai precisar de engenheiros.

Então, prestei vestibular para Engenharia Civil. É um curso demorado, seis anos, e, naqueles seis anos aprendendo essa arte de construir, eu fui verificando e foi crescendo dentro de mim, no meu íntimo, uma convicção de que não havia maior desperdício e maior dívida inexplicável com o povo brasileiro do que o seu déficit habitacional, porque eu aprendi, por exemplo, que, no Brasil, nós temos em abundância toda a matéria-prima necessária para construir habitações.

Desde 1920, quando chega ao Brasil o cimento... Antes de 1920, durante todo o período colonial, durante todo o período imperial, o Brasil usava como cimento o óleo de baleia, que era misturado com areia de rio, algumas conchas moídas, de onde vinha o calcário, e óleo

de baleia. Fazia-se essa massa, essa cola, essa pasta que iria unir aquelas paredes espessas, com aqueles tijolos de argila feitos, muitas vezes, com o suor dos nossos irmãos negros que, durante 350 anos, foram escravos, para nossa vergonha e para nossa dívida – também uma dívida que devemos pagar, precisamos pagar, resgatar esse passado triste da nossa história. Pois bem, eram os escravos que faziam as telhas e faziam os tijolos. E esses tijolos eram usados, eram argamassados, eram unidos com óleo de baleia.

Mas, em 1920, chega ao Brasil o cimento e, na era de Getúlio, as fábricas de cimento. Pois bem, o que é o cimento? O cimento não é mais nem menos do que uma farofa de calcário, essa pedra que a gente encontra aí, em profusão, em todas as montanhas brasileiras – o paralelepípedo é calcário – e argila, a terra vermelha, que também temos em profusão em todas as regiões do Brasil. Leva um pouquinho de gesso, uma pitadinha de gesso para controlar a “pega”, aquilo tudo é misturado e é levado a um alto-forno. Essa mistura entra em fusão a 1.800 graus e, depois, ela se solidifica numa substância chamada clínquer. Isso é moído, embalado e pronto.

É claro que se a argila tem poucos teores de alumínio, então se coloca alumina, se tem poucos teores de sílica, coloca-se areia de praia, coloca-se sílica. Vai-se corrigindo a argila, corrige-se o calcário, mas o que eu quero dizer é que essa matéria-prima pode faltar no deserto do Kalahari, na África, na Namíbia, em Botsuana, pode faltar no Oriente Médio, mas no Brasil, não. No Brasil, não.

No Brasil, não falta também o petróleo e, portanto, temos uma indústria petroquímica que nos garante tintas, vernizes, alumínio, plásticos, borrachas de toda forma e toda espécie. Nós temos madeira em profusão, nós temos areia para fazer vidro, nós temos tudo, e temos uma mão-de-obra abundante e ociosa, esperando ser treinada e empregada, com a angústia ou com a ansiedade de um vigia que aguarda a alvorada.

De tal maneira, fica a pergunta: por quê? Por que, a esta altura do nosso desenvolvimento, o povo brasileiro ainda mora em assentamentos precários, em favelas, em barracos, com suas crianças crescendo com o estigma de inferioridade, crianças que, amanhã, revoltadas com a vida, muitas delas, vão ingressar ou vão expressar essa violência na criminalidade aberta, no narcotráfico, na venda de piratas, na prostituição?

Olha, o meu Rio de Janeiro – cidade tão linda, Senador Mão Santa –, agora, estará em festa: carnaval, 700 mil turistas, praias lotadas. A Marquês de Sapucaí, praticamente, durante três dias, será o epicentro das comemorações, juntamente com a Bahia, do carnaval do Brasil.

Pois bem, mas, atrás de toda aquela alegria, de toda aquela fantasia, existem 300 mil crimes cometidos a cada ano, 50 mil carros roubados, 80 mil furtos, 60 mil assaltos, roubos com arma, quase 10 mil homicídios – e a gente fala 10 mil homicídios porque não se consideram homicídios os mais de 20 mil corpos que encontramos por ano, ao relento, boiando na Baía de Guanabara, debaixo das pontes, ao longo das avenidas, das estradas, que são dados como morte natural de população de rua, o que é suspeitíssimo, porque há muita queima de arquivo, desova de cadáveres, jogados nos rios, etc e tal, por conta do narcotráfico, da briga entre facções, da violência tremenda que existe na Cidade Maravilhosa.

Agora, lá é o lugar da favelização. Temos mais de mil favelas. Ali surgiu a primeira favela com uma injustiça histórica, que não canso de repetir: a volta dos soldados da Guerra do Paraguai. Foram para a Guerra do Paraguai 30 mil negros. O primeiro navio saiu de Campos, com negros dos canaviais. O navio chamava-se Ceres, era um galeão – aliás, esses galeões todos eram fabricados num estaleiro, ali no fundo da Baía de Guanabara, onde hoje tem o aeroporto internacional chamado Galeão. Ali, Salvador Correia de Sá e Benevides, um dos maiores traficantes de escravos deste País, terceiro ou quarto Governador do Rio de Janeiro, montou um estaleiro e fazia os galeões. Daí veio o nome do bairro: Galeão.

O primeiro galeão saiu de Campos, levando centenas de negros. Trinta mil negros foram à Guerra do Paraguai lutar. Muitos morreram, muitos voltaram, agora, voltaram, tiveram alforria, mas sem trabalho, sem moradia, e foram autorizados a improvisar seus barracos no Morro da Providência. Disseram: “Olha, vocês ficuem aí que nós vamos tomar uma providência.” Tomaram? Não. Até hoje, a providência não foi tomada. O morro ficou com esse nome, mas a providência não foi tomada.

Então, 130 anos se passaram e, ao invés de se consertar aquele mau princípio, aquela injustiça virou um paradigma, porque todo mundo que explora o pobre dá o dinheiro para o sujeito se vestir. O salário dá para o sujeito se vestir, dá para comer, porque sem roupa tem problema estético, sem comida não tem força para trabalhar, e na hora de morar? “Não, então, você improvisa ali, naquele morro. Se vira ali, naquele morro, dá jeito ali, depois a gente toma uma providência.” É um paradigma que nasce com o Estado, nasce com o Governo.

Caxias não queria isso. Caxias exigia que todo cidadão que vestisse a farda – era o que ele pregava – fosse cidadão conforme previa a Constituição de 24, mas o Partido Republicano Paulista, único partido

naquela ocasião, não queria derrubar a escravidão porque ela desgastava o Império. Portanto, só vai cair a escravidão em 88, porque o Império cai em 89.

Então, a tese de Caxias foi derrubada. Caxias foi Senador aqui pelo meu Estado, o Rio de Janeiro. Caxias foi nosso Senador nesta Casa, um dos vultos do nosso passado. Pacificador, que Dom Pedro I permitiu que a sua espada conciliadora fundisse a unidade moral, territorial e política da nossa Pátria. Caxias!

Sr. Presidente, peço, então, ao Banco do Brasil. São 8,8 bilhões! Não é hora de o Banco do Brasil, que empresta mais do que o BNDES – a Caixa Econômica, Sr. Presidente, tem de 60 a 70 bilhões por ano para emprestar. O BNDES, 100 bilhões. Agora, o Presidente reforçou o caixa do BNDES e vai para 150. Mas o Banco do Brasil empresta 250 bilhões. São empréstimos que não constroem muito este País. Aqui fica a minha crítica. Por quê? Porque é empréstimo de curto prazo, é cheque especial, é cartão de crédito. Tudo bem, é o comércio, é a economia – juros altos, heim! Aliás, esperava-se que o Banco do Brasil, um Banco nosso, dos brasileiros, desse um exemplo ao mercado diminuindo o *spread*. Mas não! O Banco do Brasil aumentou o *spread*, nessa fase em que nós todos precisamos relançar nossa economia. Não estou aqui para fazer críticas ao Banco do Brasil, e sim fazer um apelo. Nós tivemos um lucro extraordinário nesse Banco. Então, vamos aplicar isso num grande programa de habitação. Mas não vamos fazer essas casinhas feias, horroosas, que, ao invés de nos animarem, nos entristecem. Vamos fazer casas boas, porque temos aqui em abundância tijolo, madeira, cimento, vernizes, tintas, alumínio, borracha. Temos tudo! Vamos fazer casas bonitas; vamos colocar energia solar.

O Sr. João Ribeiro (Bloco/PR – TO) – Senador Crivella...

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco/PRB – RJ) – Pois não, Senador João Ribeiro. Ouço V. Ex^a com muita honra.

O Sr. João Ribeiro (Bloco/PR – TO) – Senador Crivella, participamos, esta semana, V. Ex^a e eu, da reunião do Conselho Político do Presidente Lula para debater, e presenciei – quero aqui dar este testemunho – a fala de V. Ex^a, que, aliás, foi muito aplaudida e muito oportuna,...

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco/PRB – RJ) – Obrigado, Senador.

O Sr. João Ribeiro (Bloco/PR – TO) – ... quando V. Ex^a colocou para o Presidente da República e para os Ministros que ali estavam, inclusive o Ministro da Fazenda, o competente Ministro Guido Mantega, os Líderes, e todos nós que fazemos parte do Conselho Político, a importância de se construir moradia para

o povo brasileiro, para os mais carentes. Sobretudo quando V. Ex^a falou da questão do aquecedor solar . Porque energia solar, sabemos, fica bem mais cara e é bem mais complicada, pelo menos o aquecedor solar, para esquentar a água que é usada na residência – no banheiro, no chuveiro, para fazer comida, a limpeza da casa. Então, isso já diminui mais de 70%, nós sabemos, o gasto de energia elétrica em uma residência. V. Ex^a e eu presenciamos a exposição que os Ministros fizeram, que o Presidente do Banco Central fez – aliás, diga-se de passagem, temos um excelente Presidente de Banco Central, que conhece o mundo, conhece a economia do mundo inteiro de perto, porque ele viveu isso lá fora –, e também a exposição do Ministro Guido Mantega sobre a crise internacional que, sem sombra de dúvida, atinge o Brasil, mas de forma menos acentuada, e não da maneira que tem atingido os países lá fora. E a torcida – algo que me chamou a atenção – do Presidente Lula, para que a China saia da crise rapidamente, e que ela seja uma grande potência no mundo – porque já o é –, e para que a gente saia um pouco das mãos dos Estados Unidos – acho que isso é muito importante –, e se volte mais para a Ásia, sobretudo, a China, o Japão, mas a China, principalmente. Estive na China, conheci a economia da China de perto, há dois anos lá estive em um congresso e fiquei impressionado com o que vi na China, com o que vi na cidade de Xangai, com a construção da parte nova da cidade, que era um pântano antigamente, hoje arranha-céus estão sendo construídos lá. Então, chamou-me muito a atenção à China. Por isso, faço coro com o Presidente Lula nessa questão da China. Importantíssimas também são as questões – vou falar daqui a pouco sobre isso – das obras do PAC, que não pararam e não devem parar. Aliás, o Presidente da República está querendo injetar mais recursos na economia, gerar mais empregos incluindo novas obras no PAC, através da Ministra Dilma Rousseff, que é a madrinha do PAC, a idealizadora deste Programa fantástico de Aceleração do Crescimento – têm alguns países tentando copiar o que o Brasil está fazendo. Então, nós nos precavemos antes. Por isso, a crise nos a atinge de forma mais amena. Esperamos que a gente possa sair também mais rapidamente dela, e gerar emprego e renda. Cumprimento V. Ex^a pelo brilhante discurso que faz. Um homem que conhece o mundo como V. Ex^a merece ser enaltecido sempre que vai à tribuna. V. Ex^a sabe da admiração e do respeito que tenho por V. Ex^a,...

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco/PRB – RJ)

– Muito obrigado.

O Sr. João Ribeiro (Bloco/PR – TO) – ...sobretudo quando fala das criancinhas, dos menos favorecidos, da

fome que assola o mundo, das dificuldades; V. Ex^a, não apenas pelo fato de ser um homem de Deus que é, o Pastor que é, mas pela sua formação, pelo que V. Ex^a fez nos países lá fora, na África, região mais pobre do mundo. Então, V. Ex^a é um homem que conhece tudo do mundo lá fora: conhece os países ricos, os países pobres, e conhece o Brasil rico e o Brasil pobre. Meus cumprimentos a V. Ex^a.

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco/PRB – RJ)

– Muito obrigado, Senador João Ribeiro. As palavras de V. Ex^a me emocionam. Fico muito grato pela sua generosidade. V. Ex^a é um grande Líder do nosso Tocantins, e com certeza, tem o respeito do seu povo, dos seus Prefeitos, porque, aqui, nesta Casa, tem trabalhado incansavelmente para levar recursos para a sua terra.

Sr. Presidente, vou concluir.

Estamos na alvorada, na expectativa, olhando, nos horizontes infinitos da esperança desta terra que Deus nos deu, a perspectiva iluminada de um grande programa de habitação, que venha, na escala da nossa necessidade, a resgatar essa que é uma dívida com o nosso povo trabalhador, que, sabemos, dá um duro danado, mas cujo salário é suficiente para comer e vestir.

Então, Sr. Presidente, nessa reunião citada pelo Senador João Ribeiro, o Presidente Lula falou de um grande programa de habitação. Eu não vou dar detalhes, porque acho que cabe ao Presidente anunciar, no futuro, essa grande obra. Porém, todos, naquela reunião, falamos da necessidade de termos energia solar. Este é um projeto, até gostaria de convidar os nossos telespectadores para, na Internet, acessarem a Sociedade do Sol, uma empresa incubada pela USP.

A USP é uma das grandes universidades nossas – a Universidade de São Paulo –, um orgulho para todos nós: é uma das grandes universidades. Então, a USP ajudou esses pesquisadores. E há muitos anos, eles têm esse *kit* de aquecimento solar, que é muito usado no Nordeste. Eu mesmo, na fazenda Nova Canaã tinha. É um conforto. É uma beleza! Com cinco furos numa caixa d'água, com alguns canos e com dois painéis consegue-se água quente com a insolação que há no Brasil. É claro que as pessoas que vivem no sul ou em áreas menos ensolaradas poderão acoplar isso ao chuveiro elétrico. O Brasil tem 50 milhões de chuveiros elétricos que consomem 10% da nossa energia. Se implantarmos isso, segundo os técnicos da USP, vamos reduzir nosso consumo drasticamente em 10%. Uma economia extraordinária. Está no *site*, basta ver. É barato. Fazemos isso com R\$200,00, R\$ 250,00. Não sei se V. Ex^a se lembra, mas o Ministro disse assim: “Não, mas isso é muito caro”. É a idéia que se tem. No

site tem o manual, basta ler. O sujeito precisa de uma serra-copo, algumas arruelas, umas tarroxas, alguns canos, uma caixa d'água, que ele terá de qualquer forma, e os painéis, que é a parte um pouquinho mais cara, mas isso é pouca coisa. E claro, se o Ministro abrir um programa de milhares e milhares de casas em que ele financie, dizendo que é preciso que aquela casa tenha aquecimento solar... É o meu projeto aqui, Sr. Presidente, já foi até aprovado, com o Relatório do Senador Inácio Arruda, porque aí você faz a escala: "Todo o financiamento público deve ter previsão para energia solar para o aquecimento da água". Pronto. Abre-se o mercado. Quinhentos mil unidades e abre-se o mercado de escala, o preço desabará, porque o sujeito pode fabricar aquilo em larga escala.

Então, Sr. Presidente, fica aqui o nosso pedido. O Banco do Brasil teve 8,8 bilhões de lucro. Vamos aplicar esse dinheiro, fazer casa para pobre!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Senador Marcelo Crivella, queremos cumprimentá-lo pelas preocupações do Senador do Rio de Janeiro sobre a violência, a barbárie que o Brasil vive. Lá no nosso pacato Piauí, Estado que governei, isso é coisa recente. O Presidente Luiz Inácio tem de saber que é coisa recente.

Ô, João Ribeiro, todo domingo, eu andava dez quilômetros na nossa praia, quando Governador do Estado, para fazer *cooper*. Quando não conseguia, eu andava em dia de semana à noite, em Teresina, à meia-noite, às 23 horas, porque lá é muito quente. Eu andava por dez ou doze quilômetros, e nenhum assalto havia, nada. Essa violência chegou ao Piauí, mesmo reconhecendo os méritos do Secretário de Segurança, que é pessoa que tem experiência, que é da Polícia Federal, o Dr. Robert Rios. Mas o Governo Federal e Estadual não instrumentalizaram a Polícia, de tal maneira que essa violência se tornou, em nossa sociedade, uma barbárie. Seis farmácias são assaltadas toda noite em Teresina. A tradição era a de que, nas casas, houvesse jardim e muro baixo, mas as casas já não os têm mais; agora, estão com muro alto ou com aqueles fios elétricos ou cacos de vidro. Essa é a sociedade hoje.

O Presidente da República foi advertido pelo estadista Fernando Henrique Cardoso de que a violência seria o problema dele a resolver. Nós lamentamos o que se passa.

O Senador Geraldo Mesquita permutou? (Pausa.)

Com seu cavalheirismo, com sua sensibilidade, o Senador Geraldo Mesquita cede a vez ao nosso Líder desse carinhoso Partido que é o PR, o Senador João

Ribeiro, que é um dos criadores do Tocantins, que foi Prefeito da cidade mais importante de lá e que tem uma das mais poderosas lideranças daquele Estado.

V. Ex^a poderá usar da palavra pelo tempo que achar conveniente.

O SR. JOÃO RIBEIRO (Bloco/PR – TO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado, meu querido Senador Mão Santa, que representa aqui o valoroso e sofrido Estado do Piauí. O Estado do Piauí – aproveito para cumprimentar V. Ex^a –, nessa eleição da Mesa, elegeu 100% dos membros do seu Estado para representá-lo na Mesa Diretora do Senado Federal: V. Ex^a, que é um grande parlamentar; o Senador Heráclito Fortes, outro brilhante parlamentar; e o Senador João Claudino, que é uma revelação da política do Piauí, que é homem do Armazém Paraíba, da fábrica de bicicletas, dos colchões Ônix e da Ônix Jeans. A família Claudino gera empregos demais neste País. Eu os conheci em Araguaína e em Tocantins inteiro com o Armazém Paraíba. Naquela época, quando cheguei a Araguaína, Senador Mão Santa, eu pensava que armazém fosse uma loja que vendia secos e molhados, não é verdade? Mas não! Lá vendiam-se móveis, eletrodomésticos, roupa, utensílios, tudo de casa. E foi um sucesso danado! Aliás, o *slogan* deles é "sucesso em qualquer lugar", como fez o Piauí nessa eleição com o total sucesso na Mesa do Senado. E os cumprimentos novamente em nome de V. Ex^a, que é um parlamentar super atuante. Eu cumprimentava V. Ex^a quando cheguei aqui por estarmos aqui hoje, nesta sexta-feira, véspera de carnaval. Aliás, o carnaval já começou em muitas partes do Brasil, em que pese o alerta que nos fez aqui o Senador Marcelo Crivella; essa é uma verdade. Mas o carnaval faz parte do folclore brasileiro, é a festa popular maior do Brasil, até do mundo, eu diria. E, portanto, gera empregos e renda por este País afora, mesmo lá no meu querido Estado do Tocantins.

Por estar falando de carnaval, quero aproveitar para cumprimentar o Prefeito de Gurupi, que é do meu Partido, Dr. Alexandre Abdala, seus Vereadores e a população da cidade. Gurupi é uma cidade que faz um dos melhores carnavais do Brasil. O carnaval ali é histórico, tradicional. Ontem, à noite, ele falava comigo da praça, de um trio elétrico, estava fazendo a abertura do carnaval, reclamava da minha ausência lá. Eu lhe disse: "Dr. Abdala, seu Senador está aqui trabalhando, tentando ajudar a cidade de Gurupi, querendo levar para aí o anel viário, pelo qual o senhor tanto briga, tanto luta, fazendo nossa travessia urbana, levando asfalto, canalização de córrego, dinheiro para faculdade, para a nossa Unig, que é a maior faculdade do Tocantins". Gurupi é a terceira cidade do nosso Estado – a primeira

é a nossa capital, que também tem um carnaval muito bom, mas que não é tão quente, tão caloroso, tão forte como o carnaval de Gurupi. Lá, nesta época, não se acha vaga em hotel; quem resolve passar um dia lá tem de ir para a casa de um parente ou de um amigo, porque não acha hotel, não acha nada mais.

Então, o carnaval gera muitos empregos e rendas, e Gurupi é a terceira maior cidade do Estado do Tocantins: a primeira é a nossa capital; depois, a minha cidade Araguaína, onde fui Vereador, Deputado Estadual, Prefeito, Deputado Federal por duas vezes, hoje Senador, e a represento com muito orgulho. No último sábado, eu estava lá, conservando com o Prefeito, que é do Democratas, que é meu amigo pessoal e que me perguntava: "Senador, como é que o senhor vai fazer?". Eu falei: "O senhor é Prefeito de todos os araguainenses, e sou Senador de todos os tocantinenses. Eu não posso discriminar um prefeito por ser de outro partido, ainda mais um amigo como você". E, portanto, fui lá para anunciar obras boas, uma ponte sobre o lago. Coloquei os recursos, juntamente com o Deputado Eduardo Gomes e com o Deputado Lázaro, em emenda individual, para construir uma ponte, para beneficiar a população que está do outro lado da cidade, do outro lado do lago, que está ilhada, que tem de atravessar a rodovia, e o risco é muito grande. Estamos ali colocando os recursos para fazer aquela ponte. Depois, faremos outra maior, e aí temos de reunir toda a bancada, para cada um colocar uma parte dos recursos.

Mas, hoje, vim aqui, Senador Mão Santa, para, além de falar do nosso querido Prefeito de Gurupi, Abdala, da sua comunidade, do carnaval fantástico de lá, de todos os carnavais, das cidades que fazem o carnaval, essa festa maravilhosa, lá no meu Estado do Tocantins – e aí prefiro não falar do carnaval nacional, porque estaria mexendo com muita gente, com muitos Estados, e ficaria aqui o dia todo e não daria conta –, falar também da minha cidade de Araguaína, onde vivi minha juventude, o início da minha carreira política, cidade onde tenho muitos amigos, onde meu filho Diego estuda Medicina.

Portanto, no início desta minha fala, digo, Sr. Presidente Mão Santa, que Deus, além de ser brasileiro, é tocantinense. E vou explicar o porquê ao Senador Geraldo Mesquita, que está aqui; ao Senador Marco Maciel, que esteve aqui e deve estar no seu gabinete; ao Senador Marcelo Crivella e a outros Parlamentares que fizeram questão de estar em Brasília hoje, mantendo esta sessão, para que pudéssemos falar para nossa gente que representamos neste País afora. Vim aqui, Sr. Presidente, para dizer que Deus é brasileiro e é tocantinense, porque a crise que assola o mundo,

que está arrebatando com a economia neste mundo afora, acabou beneficiando meu querido Estado do Tocantins, pelo menos em alguma coisa importante: o Presidente Lula, quando foi, há duas semanas, à cidade de São Salvador, desceu em Gurupi, e fui junto com ele na sua comitiva, eu e o Senador Leomar. Ao chegar a São Salvador, junto com a Ministra Dilma Rousseff, com o Ministro Gedel, com outros Ministros e com Parlamentares, com o Governador Marcelo Miranda do meu querido Estado do Tocantins, o Presidente, já na antessala, conversando comigo, disse-me: "Senador, vou anunciar algo aqui hoje que você vai achar muito bom". E eu lhe disse: "Olha, Presidente, para mim é uma alegria muito grande sempre que vejo anúncio de coisas boas, de obras e de benefícios que serão realizados por este País afora, principalmente no meu Estado do Tocantins". O Presidente disse: "Você, bem como outros Parlamentares, tem cobrado muito a questão da hidrovia do Tocantins, mas sobretudo das eclusas, da eclusa do Lajeado". Foi construída a nossa usina hidrelétrica, mas não foi feita a eclusa, na época. A eclusa, se tivesse sido feita durante a construção da usina, ficaria, segundo estatística dos engenheiros, 30% a 40% mais barata, mas, infelizmente, não foi feita na época, pois não houve interesse dos empresários da iniciativa privada. Construíram a primeira usina hidrelétrica no Brasil, Senador Mão Santa, com recursos da iniciativa privada, assumida pela iniciativa privada apenas a concessão, concedida pelo Governo, e isso se deu em Tocantins. Por isso, dizemos que é o Estado da livre iniciativa e da justiça social.

A eclusa do Lajeado não pôde ser feita antes por que o Presidente estava colocando os recursos na ferrovia Norte-Sul. E perturbei tanto o Presidente, que, um dia, ele se virou para mim e me disse – nós estávamos indo lá para o Estreito –: "Senador, você quer a ferrovia ou quer a eclusa?". Eu disse: "Presidente, quero as duas". Senador Geraldo Mesquita, eu disse: "Eu quero as duas, Presidente". Ele disse: "Mas as condições financeiras não me permitem que eu faça as duas ao mesmo tempo. Como é que vamos fazer com isso? Você tem de escolher: ou fica com a eclusa ou fica com a ferrovia. Você combina com seus companheiros [nessa época, eu era o coordenador da Bancada], combina com o Governador e me dá a resposta". Eu lhe disse: "Não, Presidente, eu já lhe dou a resposta agora. Não preciso eu consultar ninguém. O senhor faça a ferrovia. Só quero que assuma comigo este compromisso: quando o País tiver condições, quando for possível, o senhor faça a nossa eclusa do Lajeado e as outras eclusas, a de Peixe, a de Estreito, enfim, para que possamos fazer a navegação de 800 quilômetros de hidrovia". Sabemos, Senador Geraldo

Mesquita, que o frete mais barato que existe é o frete feito por água; é mais barato do que o feito pelos trilhos, nem se compara com a rodovia nem com o transporte aéreo. O Presidente, muito espirituoso que é, virou para mim, pegou na minha mão, Senador Mão Santa, e disse: "Está fechado, então. No dia em que houver jeito, no dia em que eu puder, no dia em que o País suportar, vou fazer um estudo muito melhor dessa obra e vou executá-la". Assim, lá em São Salvador, o Presidente me disse isso, junto com a Ministra Dilma Rousseff, que anunciou que mais de 70% já estavam definidos, porque ele achava que era o momento de fazer.

O Presidente, na sua fala, Senador Geraldo Mesquita, disse que estava ali anunciando isso. E digo que Deus é brasileiro e é tocantinense, mais do que tudo, porque estamos com uma obra, Senador Geraldo Mesquita, licitada, paralisada por falta de recursos, mas com toda licença ambiental, enfim, sem nenhum tipo de problema. Faltava apenas a mão forte do Governo para alocar os recursos, para que essa obra pudesse caminhar, para que ela pudesse ser executada próxima à capital do nosso Estado, onde vai gerar, Senador Mão Santa, 2,5 mil empregos diretos.

E aí quero cumprimentar, mais uma vez, o Presidente Lula, a Ministra Dilma, a equipe do Governo. O Presidente dizia aos empresários, com a mesma fala, que se preparassem para entrar na obra, mas que fizessem um esforço, um estudo para trabalhar em três turnos, Senador Mão Santa, para que os trabalhadores pudesse trabalhar em três turnos. Ou seja, seriam três equipes, gerando mais emprego e renda. E, para nossa alegria, no fim de semana passado, esteve conigo, em minha residência, uma equipe do aquaviário do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que havia feito um levantamento. Pediram-me sigilo, mas, hoje, está na Casa Civil, e os números já são conhecidos até pela imprensa. Este ano, serão aportados R\$140 milhões na obra da usina hidrelétrica do Lajeado. Serão gastos R\$170 milhões, mas R\$30 milhões ficarão em restos a pagar para o próximo ano, segundo programação que me foi passada pela Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia (Ahitar), do Estado do Tocantins. Sr. Presidente, no levantamento global, será uma obra de R\$726 milhões, quase R\$1 bilhão. É obra importantíssima. Só essa obra vai gerar a navegação de praticamente 800 quilômetros de hidrovia. Portanto, o escoamento de toda a produção daquela região será feito pela hidrovia. Mas o mais importante é que essa obra, além de gerar 2,5 mil empregos diretos, vai gerar também 12,5 mil empregos indiretos. Veja que coisa fantástica, Senador Geraldo Mesquita!

Mas alguém pode me dizer o seguinte: "Senador, essa obra só está sendo feita ou realizada por causa da crise internacional, porque o Governo tem de gerar empregos e renda. Ela está pronta, licitada há muito tempo, já tinha sido iniciada, foi paralisada por falta de recursos!". Nossa Bancada sempre colocou emendas nela, mesmo sabendo, Senador Geraldo Mesquita, que íamos perder o dinheiro. E dizíamos sempre o seguinte, quando eu era coordenador da Bancada: "Se não colocarmos uma emenda de Bancada para essa obra, o Governo e a própria população vão dizer que não temos interesse nisso". Colocamos o dinheiro, e se deixa lá. O dinheiro está no Orçamento. Se não for executado, a culpa não será nossa, mas vamos cobrar.

A ferrovia Norte-Sul, Senador Geraldo Mesquita, sempre teve emenda de Bancada nossa, mesmo depois que passou a integrar o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). É uma obra do PAC. Era desnecessário que ali colocássemos ou gastássemos uma emenda para alocar recursos para a ferrovia. Mas é interesse da nossa Bancada ver essa obra executada, ver essa obra pronta, porque vai beneficiar não apenas o Tocantins ou o Centro-Oeste ou o Norte do Brasil. É uma ferrovia de integração nacional. E, agora, o Presidente anunciou que ela vai até o Estado de São Paulo, compreendendo mais de mil quilômetros. Essa ferrovia, realmente, vai integrar o Brasil.

Ficamos felizes por ver que boas coisas estão ocorrendo. Nós, como eu disse, que participamos da reunião do Conselho Político desta semana, vimos a exposição da área econômica, do Ministro da Fazenda, do Presidente do Banco Central. Presenciamos os fatos, os números, a comparação de países do mundo inteiro e estamos observando que o Brasil sofre menos com a crise do que outros países. E ficamos felizes por isso.

Sr. Presidente, aproveitando a bondade de V. Ex^a e o fato de hoje estarmos bem tranquilos nesta Casa, por estar falando a respeito do meu Tocantins, quero também dizer algo muito importante: hoje, várias cidades do meu Estado estão comemorando o aniversário de emancipação política. É a emancipação política de várias cidades do Tocantins.

Sr. Presidente, a cidade de Angico é comandada pelo querido Prefeito tão carinhosamente conhecido como Nego D'Água. É o nome do homem, Sr. Presidente. O nome dele não é esse, mas esse é o apelido pelo qual a população o trata de forma tão carinhosa! A cidade completa hoje dezoito anos de emancipação política. Meu abraço à população de Angico!

A cidade de Carrasco Bonito é comandada pelo também competente Prefeito Claudemi, lá do Bico do Papagaio. Também meus cumprimentos à população

daquela cidade, que completa hoje dezoito anos de emancipação política.

Na cidade de Lagoa da Confusão, Senador Mão Santa – vou explicar por que chama Lagoa da Confusão –, existe uma pedra que fica quase no final da lagoa, para quem está de frente para a cidade, uma cidade muito bonita, turística. A lenda diz que a gente, quando vai passar por essa pedra, vemos que ela está do outro lado do lago. É claro que sabemos que isso é lenda. Mas, se a gente perguntar para um morador de lá, ele afirmará, categoricamente, que “a pedra anda pelo lago”. Ele diz: “Não. Ela não fica parada, ela anda pelo lago”. A gente respeita isso por que é lenda. Isso ajuda, inclusive, a atrair os turistas para a cidade da Lagoa da Confusão. Há gente que vai lá para ver essa pedra, para entrar no seu barco, para percorrer o lago e para ver a pedra de perto. Que pedra misteriosa é essa, que anda? Ela afunda? Ela desaparece? Não é verdade. Eu já fui lá, vi a pedra, estive pertinho dela. Mas a população diz que essa pedra anda. E, por isso, muita gente vai lá. Isso acaba atraindo muita gente, a curiosidade de muitos que vão lá para deixar seu dinheirinho, para pagar o hotel, para comer um delicioso tucunaré assado na brasa.

Hoje, também completam aniversário as cidades de Rio da Conceição – cumprimento o Prefeito e a população –, de Bom Jesus do Tocantins e de Cariri, no Estado do Tocantins. A cidade de Bom Jesus é governada pelo Prefeito Jairton Castro; a cidade de Cariri, pelo Prefeito Almir Augusto de Lima.

A cidade de Carmolândia, que é governada pelo meu querido Prefeito João Holanda Leite, o querido Bogó, também faz aniversário. Carmolândia, Sr. Presidente, é uma cidade que tem uma história muito forte comigo, porque, quando fui Prefeito de Araguaína, nós a emancipamos. Era um distrito, um povoado da cidade de Araguaína. Lá havia um Prefeito que Deus levou muito precocemente, irmão do nosso João Holanda Leite, o Bogó, o Severino de Góis Holanda, que faleceu. Deus o levou tão cedo, tão prematuramente! Esse rapaz era um grande líder. Seria Deputado estadual, Deputado federal, Senador, Governador, porque era um líder extraordinário do povo da cidade de Carmolândia. Quero, portanto, Sr. Presidente, ainda, transmitir meu abraço àquela querida gente, àquela querida população, eu que fui convidado mas não pude estar lá presente.

Cumprimento também a cidade de Mateiros, que fica na região do Jalapão, uma região turística das mais bonitas do Brasil e do mundo. Meu querido Senador Pedro Simon, quero aqui convidar V. Ex^a, de público, para conhecer Jalapão, no Tocantins, que é uma região do nosso Estado onde se encontra o ca-

pim dourado. Senador Mão Santa, é a única região do mundo onde se encontra o capim dourado. As mulheres do Brasil inteiro sabem o que é o capim dourado, de que são feitas, artesanalmente, bolsas, mandalas, chapéus. Além disso, há o turismo, que é fantástico, o turismo ecológico. Lá há o fervedouro, um poço em que as pessoas não conseguem afundar. Pulam dentro daquela água, que joga as pessoas para cima, e as pessoas não afundam. Parece a história da pedra da Lagoa da Confusão, mas não é, Senador Pedro Simon. Lá, as pessoas não conseguem afundar. A água joga as pessoas para cima por causa da corrente forte de água que vem do fundo do poço. Portanto, é uma região muito bonita. V. Ex^a está convidado, juntamente com o Senador Geraldo Mesquita e o Senador Mão Santa, para conhecer o Jalapão. O dia em que quiserem ir lá, avisem-me, que irei com V. Ex^as. Hoje, a cidade de Mateiros está fazendo aniversário.

Palmeirante, outra cidade querida do meu Estado, cujo Prefeito se chama Cláudio – lá também vive meu amigo Paraná, que foi seu concorrente e que é meu companheiro de longas datas –, é uma cidade que também experimenta um progresso muito grande.

A cidade de Riachinho, comandada pelo Prefeito Lipe, outro extraordinário Prefeito, completa também vinte anos de emancipação política.

E a cidade de Sucupira, que também aniversaria hoje, é pequena e fica próxima à cidade de Gurupi. O Prefeito é do meu Partido, o PR, o querido José Dantas, da família Dantas, que comanda aquele Município por muitos e muitos anos.

Sr. Presidente, vou encerrar minha fala, porque já falei bastante, falei tudo que queria ter falado nesta manhã. Hoje, estou muito feliz, muito alegre, porque vejo que vamos gerar, a partir do dia 1º de março, mais 2,5 mil empregos diretos na usina hidrelétrica do Lajeado na construção da eclusa e 12,5 mil empregos indiretos.

Vi aqui o Senador Marcelo Crivella falar de moradia. Senador Mão Santa, V. Ex^a, que foi Prefeito, que foi Governador, sabe o quanto alegra qualquer homem público – o Senador Pedro Simon e o Senador Geraldo Mesquita, que aqui estão, vão concordar comigo –, o quanto alegra qualquer ser humano entregar a chave de uma casa para um pai de família que nunca teve direito a uma moradia digna, que morava num cortiço, numa casa de palha, num rancho de palha. Na nossa região, Senador Mão Santa, o cidadão, quando não tem condições, faz uma casinha para ele, numa terrinha que alguém cede, que alguém dá ou que alguém empresta, mesmo que seja de palha, porque é melhor do que pagar aluguel. Fui Prefeito, Senador Mão Santa, fiz muitas moradias, ajudei muita gente naquela época.

ca e me senti muito honrado. Todas as obras que fiz foram importantes, mas acho que nenhuma delas foi tão importante quanto a moradia popular, a residência que eu entregava àquela população carente. Que alegria que eu via! Muita gente chorava de alegria, de emoção!

Então, esse Programa é fantástico. E o Presidente, que disse e que já anunciou na imprensa 500 mil moradias, quer fazer um milhão de moradias por este País afora. O déficit é de sete milhões, Sr. Presidente, e isso vem de muito tempo. Então, a gente precisa lutar, para que pelo menos esses 15% de moradias sejam construídos – isso vai gerar emprego e renda – e para que a gente possa fazê-las com aquecimento solar, seguindo aquilo que o Senador Marcelo Crivella falou. A energia solar é muito cara, mas o aquecimento não é tanto. Será uma grande demonstração que o Governo do Presidente Lula dará ao País, às pessoas que financiaram casa pela Caixa. Que sejam feitas com energia solar!

Então, ficam aqui meus cumprimentos ao Governo! Expresso minha alegria de iniciar uma nova etapa no Tocantins, com mais 2,5 mil empregos diretos e 12,5 mil empregos indiretos. Isso, para mim, foi o melhor anúncio que o Presidente pôde fazer na nossa reunião do Conselho Político e, sobretudo, na usina hidrelétrica de São Salvador, quando ele a inaugurava.

Sr. Presidente, muito obrigado pela paciência.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Senador João Ribeiro, agora, quero lhe dar um conselho. Petrônio Portella, uma vez, disse-me: “Mão Santa, seja Prefeito da sua cidade e aí você vai ser tudo o que quiser no Piauí”. E, de repente, eu estou, neste instante, até como Presidente. Chegou a vez de V. Ex^a ser o Governador do Estado. Vi a sensibilidade, o amor e as ações de V. Ex^a por aquele povo. Então, a confiança é tão grande em V. Ex^a, que vou logo pedir para V. Ex^a presidir esta sessão, porque quero falar.

O SR. JOÃO RIBEIRO (Bloco/PR – TO) – Obrigado, vou presidi-la com muito prazer.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a tem perspectiva invejável no Estado de Tocantins e na política do Brasil.

O SR. JOÃO RIBEIRO (Bloco/PR – TO) – Obrigado, Senador Mão Santa, pelo carinho.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a sabe: nossos Estados fazem limite. É o menor limite do Piauí, a menor fronteira. Não é mais geográfica...

O SR. JOÃO RIBEIRO (Bloco/PR – TO) – Na região mais pobre dos dois Estados.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Mas há amor e entendimento, essa é a grande identidade entre o povo do Tocantins e o povo do Piauí. V.

Ex^a, então, lembre-se do que Petrônio me disse. V. Ex^a já foi extraordinário Prefeito da sua cidade.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Sobre a mesa, expediente que passo a ler.

É lido o seguinte:

Aviso nº 154-GP/TCU

Brasília, 17 de fevereiro de 2009

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para conhecimento, cópia do Acórdão nº 102/2009 (acompanhando dos respectivos Relatório e Voto), solicitando especial atenção quanto à recomendação contida no subitem 9.2 da referida Deliberação, proferida pelo Plenário deste Tribunal, na Sessão de 4-2-2009, ao apreciar o processo nº TC nº 029.094/2008-0, que trata de Acompanhamento referente ao Plano Pluriannual 2008/2011.

Atenciosamente, – **Ubiratan Aguiar**, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – O expediente que acaba de ser lido vai à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Senador João Ribeiro, presida a sessão, por favor. Eu gostaria de falar rapidamente. (Pausa.)

O Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. João Ribeiro.

O SR. PRESIDENTE (João Ribeiro. Bloco/PR – TO) – Senador Mão Santa, tem V. Ex^a a palavra pelo tempo que achar necessário.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador João Ribeiro, que preside esta reunião de sexta-feira, 20 de fevereiro, sexta-feira, véspera, neste país, do carnaval. Isso dá uma demonstração de que este é o melhor Senado da história da nossa República, de 183 anos.

E qual a razão disso? De estarmos aqui? Em tempo de ditadura civil, surgiu um militar, Brigadeiro Eduardo Gomes, que disse: “O preço das liberdades democráticas é a eterna vigilância”. Somos nós, é o preço, é o Senado. Nós que garantimos a divisão do poder, a alternância do poder. É esta Casa. Aqui não vamos embarcar na filosofia de Cuba. Não vamos. O Senado que não deixou. Muitos aloprados – a ignorância é audaciosa e atrevida – sonhavam que aqui seria uma nova Cuba, uma nova Venezuela. O Senado não

deixou. Essa é a verdade. É aqui que enterramos os sonhos de aloprados aproveitadores. É aqui.

V. Ex^a é da base de apoio do Governo, com seriedade, mas jamais iria enterrar a democracia. E a democracia é a divisão de poder, com alternância de poder. É isso. É isso que fundamenta. Ela nasceu do povo, gritando: liberdade, igualdade e fraternidade. O povo, nas ruas, derrubou os reis. E este Senado não deixou esse sonho tresloucado... A ignorância é audaciosa e atrevida. Isto não era sonho, não era o sonho de Martin Luther King, era o pesadelo dos aloprados: eternizar-se no governo. Nós não permitiremos.

V. Ex^a é da base, mas não ia permitir isso. O Presidente Sarney não iria permitir. E, por isso, nós fizemos o Presidente do PMDB, para ter a divisão de poder.

Ninguém nada tem e nada contestamos quanto à liderança do Presidente Luiz Inácio. Foram 60 milhões de votos! Venceu por 20 milhões um candidato de virtudes extraordinárias: Alckmin. Aprendi com Petrônio a não agredir os fatos, mas enterrar uma democracia nós não íamos permitir. Por isso, colocamos o PMDB, para que houvesse a divisão de poder.

O PT tem o Executivo, que é forte no mundo do capitalismo perverso, selvagem: ele tem o BNDES, ele tem o Banco do Brasil, ele tem a Caixa Econômica. E mais: não por culpa de Luiz Inácio, não por culpa de ninguém. A Constituição foi beijada pelo Presidente do meu partido, Ulysses. Eu não ia contestar uma Constituição feita por Afonso Arinos, feita por Mário Covas, por Ulysses, por Pedro Simon. Não iria contestar. Eles, sensíveis ao povo – o povo era presidencialista –, deram um poder excepcional do Presidente: indicar os membros da Corte Suprema da Justiça. É, isso não tem por aí não! Mas eles fizeram certo, porque o povo brasileiro é presidencialista. Já se manifestou, João Ribeiro, por duas vezes, em plebiscito. Então, deram, mas deram para um mandato de quatro anos do Presidente. De repente, oito! Luiz Inácio já nomeou sete de onze Ministros. Se ele demorar mais, acabou a democracia. É porque a ignorância é audaciosa e atrevida. Nós entendemos e entendemos muito. Por isso, estamos aqui. O Senado só tem um sentido: se nós formos o pai da Pátria, e o somos.

O que me trouxe aqui foram horas passadas no estudo e no trabalho, no trabalho e no estudo: representar a grandeza do Piauí, simbolizada por Petrônio Portella, um dos melhores Presidentes desta Casa.

Mas, Pedro Simon, por que hoje? Esta é a Casa. Olha, Pedro Simon, eu sempre disse: você pode, e eu aprendi com a sabedoria popular. É mais fácil tapar o sol com uma peneira do que esconder a verdade. Acabou, Pedro Simon. Ô Pedro Simon! Você se lembra da

marcha dos prefeitos que vieram aqui? Dinheiro muito. Farsa! Mentira! Estão todos os prefeitos hoje chorando, todos! Por isso, tem que ter oposição. É fácil. Está na Bíblia. A porta larga da vadiagem, da malandragem. Eu escolhi a porta estreita.

Tem, Luiz Inácio, 84? É mentira! Com o tratamento dos velhinhos, aposentados, morrendo. Sabe quantos aposentados há no Brasil, ô Pedro Simon? Vinte e seis milhões. Isso é mais do dobro das bolsas família. Os velhinhos estão é se suicidando, porque foram enganados, traídos e roubados. Porque eles assinaram um contrato. Trabalharam 30, 40 anos para receber uma aposentadoria. É! De dez salários, estão recebendo cinco. De cinco, dois. E o seu planejamento? Destruiu a família, porque o ápice da família, Pedro Simon... Pedro Simon, V. Ex^a já é avô? Eu sou. Eu sou melhor avô do que pai. É um testemunho. Eu sou o retrato do Brasil, estou aqui para ensinar o Luiz Inácio. Eu sou melhor avô do que pai. Olha, eu trabalhei tanto, João Ribeiro, tanto, tanto, que eu chegava a minha casa às duas horas da manhã. Muitas vezes, eu ia para um restaurante tomar uma sopa para deixar a Adalgisinha dormir. Eu chegava e operava dez, doze, treze, quatorze numa santa casa de misericórdia. Então, quando eu via os meus filhos, eles já estavam dormindo, Geraldo Mesquita. Quem os educou foi a mãe, foi a Adalgisa; por isso, o meu encantamento. Hoje, não. Sou Senador, eu aconselho os netos, moram comigo, guio, a faculdade... O neto, o avô, Luiz Inácio, não é culpa, ele não teve, mas eu tive. Meu avô era muito bom; aliás, os dois; minhas avós, muito boas, as duas.

Pedro Simon, este Governo destruiu a família, e a família é importante. Sabe por que Rui está ali? Ô Pedro, Pedro – Pedro Simon está num papo ali com a secretária –, Rui Barbosa disse: "A Pátria é a família amplificada". O próprio Deus, quando botou o filho dele, não o desgarrou, botou-o numa família. E a família está destruída. O avô é a cobertura da família. Eu só daria um exemplo, Pedro Simon. Os maiores líderes hoje, reconhecidos pelo próprio Luiz Inácio, são Barack Obama e Sarkozy, os maiores líderes. Está ali o livro, está bem aí, pegue-o aí, Ribeiro, debaixo do vermelho, mostre aí; é o segundo livro que leio de Barack Obama. Ele diz que, se não fossem os avós dele, ele seria um maconheiro, desviado, desvirtuado. Então, os nossos avós, eles planejaram, eles sonharam, eles assumiram compromissos com os filhos, com os netos, com a família e, hoje – por isso essa desvalorização da família –, o neto diz: "Vovô é mentiroso. Vovô disse que ia pagar minha faculdade, vovô disse que ia me dar gasolina e me dá um livro e me dá..."

Tomaram, roubamos nós, não é Luiz Inácio, somos nós, a Pátria somos todos nós. Governo somos todos nós. Governo é o tripé. Não tem negócio de *L'État c'est moi*, Luiz Inácio, não. Nós enganamos, nós roubamos os velhinhos, assinamos que iríamos pagar as suas aposentadorias. São 26 milhões de velhinhos enganados. Eu estou fazendo um estudo sobre suicídios: nunca houve tantos suicídios entre velhos e idosos.

E os banqueiros... Já foi lido pelo Crivella, que é da base do Governo, o lucro do Banco do Brasil. Veja nas páginas dos jornais, está aqui, depois eu vou ver: estratosférico! Os banqueiros, ganhando dinheiro, enganaram os velhinhos, fizeram empréstimos consignados, botaram umas letras miúdas, os velhos, com catarata, com hipermetropia, vista cansada... E, agora, estão pagando 40% para os bancos. E eu dizia: não baseie sua prosperidade com dinheiro emprestado. Mas não são minhas, foi Abraham Lincoln quem disse isso. Essa é a nossa diferença.

Mas, Pedro Simon, um quadro vale por dez mil palavras. Olhe o que eu recebi agora! Isto aqui. Nós somos o povo, nós somos democracia, nós somos filhos do voto. Luiz Inácio, eu já somei: V. Ex^a teve 60 milhões, aqui tem muito mais, tem 80 milhões de votos. Este é o Poder. Nós nascemos do povo. Eis a verdade, Pedro Simon.

Olha o que recebi; vocês vão receber: Morro do Chapéu do Piauí – Prefeito Lucídio Rebêlo. Olhem, ele recebeu de IPI – no do Lula, com mãe do PAC, a galinha cacarejadora, atentai bem: parcela do IPI –, ele recebeu R\$26.818. Hoje, a parcela caiu para R\$5.750. Olha o Prefeito! De Imposto de Renda, ele recebeu R\$180.117. A parcela, agora, caiu para R\$17 mil – de 180 – menos de 10%. Só para receber os aplausos, as aclamações e a mentira.

É, Pedro Simon... Aqui é a verdade. “De verdade em verdade, eu vos digo”, Cristo. “Nós falamos como irmãos”, Cristo.

Em Matias Olímpio, o Prefeito é Fogoió. A parcela do IPI, na festa, na farra, no bacanal, que desmoraliza esse TSE, que está fazendo boi voar. O Prefeito mais corrupto da História do Brasil é do Piauí, que recebe processo, mas o PT abafa. Mas estão aí homens públicos cujos mandatos foram tirados!

Mas, ô Pedro Simon, atentai bem. O Fogoió recebeu, de IPI, R\$35.157 lá na farra, no comício, no lançamento – R\$35.157 – e, agora, recebeu R\$7.667. O Imposto de Renda dele foi de R\$241 mil no dia da farra, do lançamento. Baixou, agora para R\$23.719. Atentai bem, para fazer aquela algazarra, aquela mentira, aquela palhaçada, desmoralizando o TSE, campanha prematura.

Barras (PI), terra de ex-governadores, Prefeito extraordinário, Manin Rêgo, recebeu de IPI R\$89.394; baixou agora para R\$19.169. Tudo fácil! O Governo mandou aumentar para dizer que tinha o apoio dos prefeitos. Parcela do Imposto de Renda, R\$603.726. Baixou – ô Geraldo Mesquita – para R\$59.299.

É mentira, é mentira a pesquisa. O alopradinho do Piauí responde a sete processos, e o PT e a Procuradoria-Geral, rápido, engavetam. Enquanto isso, são perseguidos governadores que não são do PT. Essa é a imoralidade.

Nunca dantes, Pedro Simon... O Getúlio adentrou a Presidência da República pela corrupção eleitoral. Nunca dantes teve tanta corrupção eleitoral. Aí você vê prefeitos, governadores de alta dignidade, alta história, cassados. E o pior de todos é o do Piauí: sete processos engavetados.

Pedro Simon, mostre-me onde pessoas de carteirinha, filiados há 20 anos, são nomeados para a corte? Eu sei psicologia, sou médico, está encravada na sua essência essa doença. Nós estamos aqui para salvaguardar a democracia.

Olha aqui: Luzilândia, uma Prefeita mulher, Janaína, recebeu R\$62 mil do IPI na festa; agora, baixou para R\$13.418. Imposto de Renda, R\$422.608; baixou para R\$41 mil. E todos se repetem assim.

Ô, ô, ô João Ribeiro, o Boris Casoy: “isso é uma vergonha!”. Os prefeitos já entraram na quarta-feira de cinzas na ressaca.

Ô Luiz Inácio – “afaste de mim esse cálice”, disse Jesus no aperreio – diga: afaste de mim esses aloprados que enganam.

Aumentaram para ter aquela festa. Está aqui, Pedro Simon. Lacerda trazia, eu também trago. Não vou cansá-los, serei objetivo. Um quadro vale... Mas é na mesma proporção, Geraldo Mesquita.

Geraldo Mesquita, uma vez, me disse: “Mão Santa, esse negócio, você não sabe o que vamos enfrentar. Esse Partido dos Trabalhadores é um negócio pesado!” É pesado! Foi o Geraldo Mesquita. É pesado! Por isso que nós não deixamos que o Partido dos Trabalhadores assumisse o Senado da República de Rui Barbosa. Essa é a verdade.

Não vou cansá-los, mas a matemática é a mesma.

Em Luzilândia, Janaína. Eu recebi tudo isso agora; Júlio Borges, professor... Rapaz, é a mesma matemática!

Em Batalha, no Piauí, Amaro Melo, extraordinário administrador. Em Corrente, Ribeiro, empresário, vitória extraordinária. Rapaz, é a mesma proporção. Não vou... A matemática.

Olhem, os prefeitos, queridos prefeitinhos, estão de ressaca, estão na quarta-feira de cinzas. E os aloprados enganaram o Brasil.

Luzilândia... Está aqui. É muito documento. Matias Olímpio, mesma proporção. E aí vai, e aí vai: Barra do Piauí e todos.

Então, essa é a verdade. Não acredito. É mentira. Uns aloprados desses, que carregam dinheiro na cueca, que ganham mensalão, que dizem que no passado até mataram, e mataram muito, por São Paulo, eles não vão enganar o povo? Isso é claro.

Pedro Simon, esse **Correio Braziliense** é um bom jornal. E o governadorzinho do Piauí, que estava nos escândalos antes de assumir, da Finatec, estava no da Gautama, com dezessete gravações... Dezessete! Essa Polícia Federal mexe com todo mundo, mas eu duvido. Dezessete gravações! Aquele Benoit... Eu não vou aprender o nome desses vigaristas sanguessugas, das ambulâncias, flagrados lá. No Luz Para Todos, há corrupção generalizada. Cadê o Porto de Luís Correia, as ZPEs, a estrada de ferro, a ponte de Teresina, o Hospital Universitário? É só mentira. E ele copiou. As pesquisas do Luiz Inácio encheram os jornais.

É mais fácil você tapar o sol com a peneira do que esconder a verdade.

Correio Braziliense: “Desafios do Milênio. A vida sem saneamento”. Está aqui. Este **Correio Braziliense** é um jornal bom. Olhe aí, João: saneamento. Está aqui. Bota lá, bota grandão aí, como um **outdoor**. Faz de conta que eu sou o Mercadante. Quando é esse povo do PT, sai grandão. “Situação é mais grave no Piauí (...).” “A vida sem saneamento”. Estão aqui os gráficos, a mulherzinha... Então, o Piauí é o pior, o último lugar, governado pelo PT da mentira. Está aqui: 29,85% – é o azul – dos domicílios não têm esgotamento sanitário; e em 45,86% – quase a metade da população – não se tira nem lixo. Último lugar. Isso é lamentável.

Ô Luiz Inácio, estão enganando-o. Acredito que V. Ex^a ouviu o líder do Tocantins dizer... Mas V. Ex^a mandou dinheiro para o porto, e os aloprados... Eu já botei todas as minhas emendas há três anos: para as ZPEs, a estrada de ferro, uma ponte, Pedro Simon.

Eu levei o Geraldo Mesquita: eu fiz no mesmo rio, Rio Poty – Teresina fica entre dois rios, Poty e Parnaíba –, uma ponte em 87 dias, com um engenheiro da cidade, Lourival Parente, construtora do Piauí, operário do Piauí e dinheiro do Piauí. Heráclito fez em cem dias no mesmo rio. Nós concorrímos, na brincadeira.

Esse Governo de aloprados disse que ia fazer a ponte dos 150 anos, sesquicentenário. Teresina vai para 158 anos e está lá só o esqueleto.

Então, eu não posso pertencer a essa sua base aliada. Eu pertenço à verdade, ao PMDB de verdade, ao PMDB de vergonha, ao PMDB de Pedro Simon e de Geraldo Mesquita. É por isso.

Presidente Luiz Inácio, acompanhe ou mande para a cadeia os aloprados do Piauí e aí eu virei aqui aplaudi-lo. Ainda acredito, a esperança é a última que morre. Impressiona-me aquele livro **O Velho e o Mar**, que diz: a maior estupidez é perder a esperança. E eu não quero perdê-la. Então, eu tenho esperança. E digo isso para nós sairmos desta vergonha: o último lugar, o Estado com menos saneamento; o último lugar em ética e em decência política.

Olha como o quadro é mentiroso! Pedro Simon, vamos ver só as manchetes desse jornal. O Mozarildo está bonito aqui, é o Mozarildo – vamos ser claros: “Nós já recebemos esse dinheiro; apenas vamos colocar esse dinheiro de maneira correta e pagar o imposto sobre ele” – aquela verba indenizatória. Mas não é isso, não. Vamos ler aqui as manchetes para você ver.

O que quero dizer é o seguinte: não tem crise.

“Embraer” – é a maior empresa do Brasil, do Governo, o orgulho – “demite quatro mil e irrita Lula”. Como é que a gente pode andar? Está aqui a Embraer. É o **Correio Braziliense**.

E queria dizer o seguinte: olha, eu estava com muita inveja do nosso Governador. Olha a imoralidade aqui, ô Pedro Simon! Rui Barbosa, Luiz Inácio, está ali porque disse o seguinte – ele está ali, Rui: “a primazia tem que ser dada ao trabalho e ao trabalhador. Ele veio antes, ele fez a riqueza”.

Luiz Inácio, V. Ex^a é tão iludido e os aloprados estão enganando-o. “Aumento de 74% no lucro do Banco do Brasil”. O Banco do Brasil! Empresários meus que trabalham: quem é que ganhou 74%? Quem é que aumentou, brasileira ou brasileiro que trabalha, 74% da sua renda? Está aqui. É o banco.

Então, aí diz outra: “Dilma Rousseff vai cair na folia”. Olha aí.

Mas o que eu queria dizer é que eu estava com inveja de V. Ex^a falando sobre o carnaval. E o Geraldo Mesquita foi lá. Esse Governo...

Olha, o melhor hotel do litoral era um Santa Mônica, aí um grupo português comprou-o. Não sei se V. Ex^a foi. Aliás, o Luiz Inácio se hospedou ali. Tomou um banho. Ele não foi no Piauí, Geraldo Mesquita? Era de um grupo português.

Olha, mas esses aloprados aí... Quem nunca comeu mel, quando come, se lambuza. Eu vou dar um conselho a quem tem hotel: no carnaval, não aceite fornecer bebida, comida para essa gente. Eu acredito que o Luiz Inácio pagou a dele, mas a farra foi tão grande, tão grande, tão grande, que o melhor hotel do

litoral fechou as portas. Você conhece o Coqueiro? Fica a mil metros da minha casa, eu passo com a Adalgisa olhando. Era de um empresário... Santa Mônica. Mudou o nome: Islamar.

Luiz Inácio, em nome de Luiz Inácio, prometeram o aeroporto internacional. Não tem mais nem teco-teco, Pedro Simon, não tem avião nenhum. O Geraldo Mesquita foi lá. Só mentira. Os trens: só mentira. A energia... O Governo ia lá, passava réveillon, banqueteava-se e não pagava nada. E o empresário português, competente, dedicado, decorador, com a cultura, está fechado. O outro grande também, Hotel Araras, de um empresário muito rico, num local muito bom, próximo da Lagoa do Portinho, entre Luís Correia e Parnaíba, está fechado. Tinha toboágua, tinha aquela pista de carro, tinha... Eu fui a um congresso médico.

E eu pergunto: por que isso nunca fechou quando nós governamos o Piauí e também outros governadores? Todos os hotéis surgiram pela inspiração do ex-Senador Freitas Neto, que governou o Estado. Ele dava 40%, num acordo, numa parceria, para os empresários. E eu paguei quase todos quando o segui no Governo. A idéia foi do Freitas Neto, e nós concluímos todos aqueles hotéis. Todos. Agora estão fechando. Então, eu não posso convidar nem enaltecer, porque os dois melhores hotéis do litoral estão fechando, por incompetência, por irresponsabilidade do Governo do Estado do Piauí.

Luiz Inácio, é aquele hotel em que Vossa Excelência ficou com a encantadora Primeira-Dama. Está fechado. Vossa Excelência talvez não saiba.

Então, quero uma grande ajuda, dos empresários, nesse carnaval: não aceitem, não, porque essa turma aí de aloprados, é só dando golpe. E, no carnaval, eles são useiros e vezeiros em fazer isso. Fizeram no meu Piauí.

Mas, enfim, essas são as nossas palavras. E temos ainda a esperança no Presidente Luiz Inácio. Ele foi ao México. Foi lá, com Dona Marisa, tirou fotografias extraordinárias. É bonita a Primeira-Dama, nós nos orgulhamos. Foi às pirâmides. Luiz Inácio, quando Vossa Excelência for ao México... Pedro Simon, V. Ex^a já foi ao México? Geraldo Mesquita, o palácio é na praça. Ele tem uma frase do General Oregon. Ele foi Presidente, o General. Ele diz o seguinte: "Prefiro um adversário que me diga a verdade do que um aliado amigo que me mente, que me engana e que puxa o saco". Enfim, um aloprado não me acompanha.

Presidente Luiz Inácio, lembre-se de Cristo: "Afaste de mim esse cálice". Medite, faça uma reflexão e diga: "Afaste de mim esses aloprados". E grande parte está no meu Piauí!

O SR. PRESIDENTE (João Ribeiro. Bloco/PR – TO) – Concedo a palavra, pela ordem de inscrição – o Senador Geraldo Mesquita já havia feito duas permutes –, ao ilustre Senador representante do Rio Grande do Sul, um dos melhores Senadores deste País, Pedro Simon, por quem tenho grande respeito e admiração. S. Ex^a sabe disso.

Tem V. Ex^a o tempo necessário para fazer o seu pronunciamento, Senador Pedro Simon.

Senador Mão Santa, vou entregar a presidência para V. Ex^a agora.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – V. Ex^a fique aí porque está muito bem, treinando para ser governador do Estado.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente e Srs. Senadores, se há algo que funciona admiravelmente bem aqui, no Senado, é esse serviço de convivência, digamos assim, entre nós, Senadores, e o povo em geral.

Cada vez que você fala aqui, se o assunto for de interesse, alguns que nem o Mão Santa recebem uma montanha de correspondência; outros que nem eu, não uma montanha, mas muita correspondência. E estou acostumado com isso e acho muito bom.

Eu recebo do Brasil inteiro. Contei aqui um caso, que para mim foi importante, em que fiz três pronunciamentos desta tribuna no mesmo dia e recebi três montanhas de manifestações, uma diferente da outra.

Vim para esta tribuna protestar, porque o Lula dizia que o candidato dele à Presidência do Senado, naquela época, era o Sarney, porque ele tinha confiança no Sarney e não tinha confiança no Pedro Simon. Eu vim para a tribuna. O Presidente é o Presidente. "Eu quero saber por que o Senhor não tem confiança em mim. Votar no Sarney, ele é dez vezes melhor do que eu. Ter simpatia pelo Sarney não estou discutindo. Quero saber qual é o motivo de o Senhor ter tanta confiança nele e não ter confiança em mim." Então, uma situação... De tarde, na mesma reunião, à tarde, houve a votação da taxa de contribuição para a saúde, taxa sobre cheque para a saúde. Eu vim nesta tribuna, defendendo a tese de que deveríamos suspender a votação por 24 horas, porque o Lula nos mandava uma carta, dizendo que ele se comprometia de que seria por um ano, que a reforma tributária seria feita e que a verba seria destinada exclusivamente para a saúde.

"Isso é o que lutamos a vida inteira", dizia eu. "O Lula vai cumprir". "O Lula não vai cumprir". "Não sei, mas vamos suspender; não vamos votar agora; vamos esperar 24 horas, vamos ao Lula e vamos as-

sumir esse compromisso". Eu recebi uma montanha de cartas quando cobrei do Lula por que ele não tinha confiança em mim, todas de solidariedade. Recebi uma montanha de cartas quando eu defendi a taxa para a saúde, contrárias. "Mas, Simon, o senhor agora falar uma coisa dessas, e votar e acreditar no Lula?" Uma montanha de cartas contra.

E vim fazer o terceiro discurso no mesmo dia, me justificando, dizendo: "Olha, vocês me desculpem, mas, se eu falei, eu, que tinha toda mágoa, que tinha todo ressentimento contra o Lula e dez horas depois eu fui defender...". Eu não fui defender o Lula, fui defender um projeto que era importante para nós. Era um diálogo que era importante para nós. "Me perdoe, mas eu acho que não é justa essa referência que vocês estão me fazendo".

Recebi uma terceira montanha de cartas: "É, o senhor tem razão. Realmente, nós não nos demos conta...".

Agora eu estou recebendo uma montanha de cartas com relação ao meu amigo Jarbas Vasconcelos. Ele falou, e eu pago a conta. Ele falou e parou. E eu passei o fim de semana passado em Brasília – se eu soubesse, eu não teria passado; passei o fim de semana em Brasília, e a imprensa toda: "Só tem o senhor, Senador; só tem o senhor, Senador". E eu falei.

A maioria, a imensa maioria das cartas, mas a imensa maioria mesmo, é de solidariedade a mim. Fico comovido, fico emocionado. "Senador, o senhor tem razão, o senhor tem autoridade, nós conhecemos a sua história, nós conhecemos a sua biografia".

Eu não nego que uma ou outra – e estou respondendo pessoalmente a cada uma delas – diz que estranhou. Estranharam que o Pedro Simon, arauto da ética, não sei o quê, tenha discordado, enfim. E algumas manifestações de imprensa.

Hoje, o Merval Pereira: "Tanto faz". Diz ele:

O PMDB é corrupto? Não mais do que o PT ou o PSDB". Essa frase do senador Pedro Simon, a respeito das acusações feitas por seu colega Jarbas Vasconcelos ao partido de ambos, reflete bem o espírito que tomou conta da política brasileira nos últimos tempos. Identificado com o sentimento mais libertário da política brasileira, o senador Pedro Simon, durante um período, simbolizou o que havia de independente e até mesmo romântico na atividade parlamentar. A frase pode ser interpretada como uma tentativa canhestra de defender a cúpula do PMDB, fortemente atacada por Jarbas [...].

Meu amigo Merval Pereira, eu critico a cúpula do PMDB muito mais do que o Jarbas e há muito mais tempo do que o Jarbas. Tenho vindo a esta tribuna, há vinte anos, fazendo até algo que muita gente acha que não devia ser, lavando roupa suja aqui da tribuna, o que não tenho chance dentro do meu partido. Não me dão chance.

Por amor de Deus, tenho vindo a esta tribuna, cobrando e cobrando muito. O PT passou oito anos criticando o PSDB, criticando as coisas erradas do PSDB. O PT passou oito anos defendendo a ética, a moralidade, a dignidade, a seriedade e cobrando, linha por linha, os equívocos que o PSDB, no governo, eventualmente cometia.

Agora, o PT no Governo. Cá entre nós, nada mais semelhante a um PSDB no governo do que um PT no governo, o que, a rigor, é a mesma coisa.

Você vai cobrar do PT: "Mas estão fazendo isso, estão fazendo aquilo". E eles respondem ao Líder do PSDB: "Mas vocês também fizeram!" "Você们 estão usando cartão corporativo." "Mas o Fernando Henrique também usou!"

Essa é a realidade. Agora, meu amigo Merval Pereira, imaginar que essa é a tese que estou defendendo?! Então, será que alguém pode imaginar que estou aqui dizendo que o PMDB é corrupto, mas, tudo bem, o PMDB é corrupto, porque os outros também são? Respeitem-me! Respeitem minha história e minha biografia!

Sou do velho MDB, época da ditadura, época do arbítrio, e sempre tivemos luta. Olha, como bateram em mim lideranças à época! O Brizola queria a guerrilha e financiou uma guerrilha. O Brizola queria o voto em branco, fez uma campanha em 1970. A Arena tirou primeiro lugar nas eleições; o voto em branco, segundo lugar; e o MDB, terceiro lugar.

Parte das Esquerdas estava na luta armada, dividiu a guerra civil e riu da gente: "O Simon e essa gente aí numa ditadura como essa; o quinto general presidente nomeado, as Forças Armadas todas coesas, a Igreja do lado deles, o poder econômico, o empresariado, o mundo internacional, o americano, a grande imprensa. Estão todos do mesmo lado, e essa 'gentinha' aí do MDB, e o Pedro Simon a dizer que temos é que lutar, que resistir, democraticamente, e não apelar, e não ir para as armas, e não ir para a luta. Isso é bobagem! Temos é que ir para a luta!"

Arrombaram cofre, prenderam embaixador, fizem horrores! E eu fui um dos que defendiam: "Não, sou contra isso, porque o Brasil não é Cuba". Em Cuba, saíram da montanha e tomaram Havana. E ganharam. O Brasil é um continente, e, diabolicamente, o americano quer rachar o Brasil. O americano dividiu a Coreia

em Coreia do Norte e Coreia do Sul e dividiu o Vietnã em Vietnã do Norte e Vietnã do Sul. Eles querem fazer isso no Brasil. E, hoje, isso está provado.

O Embaixador da época, no Brasil, no livro que ele publicou, disse: "A frota americana estava na fronteira, esperando que o João Goulart resistisse para iniciar a ocupação". E Jango foi um herói. Eu estava com ele lá, na casa do Comandante do III Exército, em Porto Alegre, de madrugada, quando Brizola – e eu respeito – insistia, exigia que tínhamos que resistir e ir para a luta. E quando o Comandante do III Exército disse que, praticamente, ele estava do lado do Jango, mas que as tropas até do III Exército já estavam do lado do golpe, o Jango disse: "Não quero derramar sangue; não quero ser o responsável por um terror desses no meu País". E foi embora.

Mas conquistamos a democracia sem derramar uma bala. E foi o velho MDB. Somos dessa época; somos da época em que, quando caiu a Emenda das Diretas Já, continuamos na rua e transformamos o Colégio Eleitoral, que era um órgão imoral, indecente, para nomear general, e fizemos esse Colégio Eleitoral se transformar num Colégio responsável e democrático, para derrotar o candidato da ditadura e eleger o Tancredo.

Não, meu amigo Merval Pereira, não me faça isso!

Tenho mágoas profundas do PMDB.

Não aceito essa cúpula que está aí. Lamento o Fernando Henrique e o Lula. Os dois, na Presidência da República, aliaram-se com essa cúpula. No fundo, no fundo, parece que o Fernando Henrique e o Lula desejam, realmente, que o PMDB seja isso aí, para eles fazerem conchavos e pegarem apoio. Nenhum dos dois se preocupou em selecionar, em fortalecer uma área mais ética, mais séria, mais responsável.

Nesse mesmo *O Globo*, na segunda-feira, o Noblat, endeusando meu amigo Jarbas, disse: "E o Pedro Simon, onde é que está? Do Pedro Simon, só sobrou uma fotografia na parede". Meu amigo Noblat, nem a fotografia na parede.

Quando fui Governador, proibi fotografia de Governador, a tradicional, em todos os lugares do Estado. Coloquei um mapa do Rio Grande do Sul, e muita gente pode não se dar conta, mas o mapa do Rio Grande do Sul é a figura de um coração. E coloquei: "Leve o Rio Grande no peito". Esse foi o símbolo do meu Governo, e todas as repartições públicas tinham obrigação de colocar, em vez da fotografia do Governador, esse mapa.

Não tenho nenhuma fotografia, meu amigo Noblat! Aqui, no Senado, estou há 30 anos. Nunca fui líder, nunca fui presidente de Comissão, nunca fui vice-presi-

dente de Comissão, nunca fui membro da Mesa, nunca fui coisa nenhuma. Você anda por aí e vê fotografia de todo mundo. Não tem do Pedro Simon.

Se for falar o que você está pensando, meu amigo Noblat, minha situação é ainda mais grave: não sobrou nem a fotografia na parede. Não tenho nenhuma fotografia na parede.

Mas, meu amigo Noblat, continuo o mesmo. E você sabe.

Quando derrubaram Ulysses da Presidência do MDB, eu era o primeiro Vice-Presidente. Fui contra. Ulysses tinha mil qualidades. O grande defeito é que ele queria ser Presidente da República a qualquer preço, e isso atrapalhou o MDB. Ele tinha um diálogo difícil com o Tancredo, um diálogo difícil com o Covas, um diálogo difícil com o Montoro, um diálogo difícil com o Arraes, um diálogo difícil com o Teotônio, um diálogo difícil com o Brizola, porque ele queria ser o candidato a Presidente da República, e o resto que se danasse. Mas agora ele já foi e levou uma surra; agora, sobrou ele como candidato a presidente, ele como presidente do partido.

E, quando o Quérzia veio me procurar, primeiro, queriam que eu assumisse a Presidência, que eu fosse o candidato a vice da Presidência no lugar do Dr. Ulysses. Hoje, digo: "Lamentavelmente, não aceitei; devia ter aceitado". Aí colocaram o Quérzia, e o Quérzia veio me convidar para ser o primeiro vice dele, para ficar na vice-presidência. Eu disse: "Quérzia, não aceito. Tu vais fazer uma bobagem. O Dr. Ulysses, os defeitos que ele tinha não tem mais, ele é o grande candidato a presidente do partido. Deixa ele lá! Se tu queres ser candidato a Presidente da República, ele vai ser o teu grande cabo eleitoral, mas não pega a presidência". Ele disse: "Pô, Simon, mas tu vais ser o vice-presidente. Eu estou lá sem mandato, eu estou em São Paulo, não tenho nada. Você vai ficar aqui em Brasília, você vai assumir, praticamente, o comando". Não aceitei, e ele foi convidar o Jarbas, e o Jarbas aceitou ser primeiro-vice-presidente do Quérzia, na derrubada do Dr. Ulysses. E eu iniciei a minha resistência contra a cúpula do MDB.

Na época da candidatura Quérzia, eu achei absolutamente negativo. Eu era líder do Itamar, e o Itamar queria que o candidato a Presidente da República fosse do MDB – claro que não o Quérzia –, mas o MDB não deixou. E o Quérzia foi e fez menos votos do que o Dr. Ulysses.

De lá para cá, tem sido com essa cruz que o PMDB trabalha. Grande partido, povo do lado, mas o comando é uma cruz que nós estamos carregando. A Executiva, a Liderança aqui, na outra Casa, o PMDB não merece. Não merece. O partido com mais votos

na última eleição, que fez mais Governadores, mais Deputados Federais, mais Deputados Estaduais, mais Senadores. Nesta última eleição, mais Vereadores, mais Prefeitos, seis milhões de votos a mais do que o que está em segundo lugar. Está aí um partido que a imprensa ridiculariza, debocha, debocha, ridiculariza, porque nós estamos para ser a noiva: quem paga a baia, quem dá o melhor dote. É uma posição grosseira, vulgar!

Eu apresentei projeto, meus amigos, dizendo que o partido político tem de abrir, na convenção, espaço para que membros da convenção possam impugnar candidatos cuja ficha tenha problemas graves. Mas convenção, hoje, nós sabemos como é: Vereadores, Deputados Estaduais, Deputados Federais, a gente vai para a convenção, botam uma lista, tu votas e tu não sabes nem em quem tu estás votando, nem em quem tu não estás votando. Pois eu acho que a gente tem de tomar conhecimento, saber quem é, e se alguém tem coisas graves, um grupo de 10% dos convencionais faz a denúncia e a comissão de ética tem de decidir.

Eu concordo que a seleção tem de começar lá no partido. Com isso eu concordo, mas eu concordo também, Sr. Presidente, e isso eu digo daqui, que o mal do Brasil se chama impunidade.

Eu tenho autoridade para falar, Sr. Presidente. Durante dez anos, eu, membro da Comissão de Constituição e Justiça, criei uma comissão: Presidente do Supremo, Presidente do Senado, Presidente da Câmara, Ministro da Justiça, Procurador-Geral da República, Presidente do Tribunal de Contas nos reunímos mensalmente para debater e discutir o que fazer para terminar com a corrupção. Eu participei da Comissão de Justiça e trouxemos da Itália os célebres procuradores da operação Mãos Limpas, que vieram, debateram, discutiram conosco como foi lá e como nós podíamos fazer aqui.

Eu apresentei projeto. Eu acho que quem tem ficha suja não pode ser candidato, mas eu não acho que tenha de ficar na gaveta – nem da revista, nem da promotoria, nem da polícia, nem do juiz e nem do tribunal – o julgamento. O tribunal, o juiz, o delegado têm de dar prioridade absoluta no julgamento do político, mais do que todos, e não pode ficar na gaveta. E o relator, o ministro não podem pegar, pedir vista e ficar um ano com o processo na gaveta.

Eu tenho dois projetos: quem tiver ficha suja não pode ser candidato, mas quem é candidato tem o direito de exigir que o seu processo seja julgado até a eleição. E, se, por qualquer questão, não for julgado até a eleição e se ele for eleito, entre a eleição e a

posse – aí, é muito menor, é um número infinitamente menor –, esse tem de ser julgado.

O mal do Brasil é a impunidade. Fazem acusações contra mim, contra o companheiro Mão Santa, contra qualquer companheiro nosso e não se prova nada, e não se faz nada, e não acontece nada. Quem é honesto não pode provar que é honesto e quem é desonesto empurra com a barriga e nunca decide.

Essas teses eu venho defendendo há vinte anos. Eu posso dizer, e disse ontem a um membro do Supremo: foi minha a iniciativa. Quando entrei aqui na Casa, Deputado e Senador não podiam ser processados pelo Supremo, só se a Casa desse consentimento. Então, o Presidente do Supremo mandava um ofício para o Senado: “Peço licença para processar o Senador fulano de tal”, ou mandava um ofício para a Câmara: “Peço licença para processar o Deputado fulano de tal”. E o que acontecia? Ficava na gaveta do Presidente da Câmara e do Presidente do Senado. Não ia a plenário para ser votado. Por quê? Porque os Parlamentares não queriam. Não queriam dar licença, porque não queriam que o colega fosse condenado, e não queriam negar a licença, para não se ridicularizarem perante a opinião pública.

Nós aprovamos – parecia um milagre. Muita gente achou que isso nunca ia acontecer, mas aconteceu. Hoje, é lei. O Procurador denuncia o Parlamentar ao Supremo Tribunal, o Supremo aceita a denúncia e não ouve Senado, não ouve Câmara, não dá bola nenhuma, e processa o Parlamentar. E o Parlamentar é processado. Então, hoje, não dá para culpar nem o Senado, nem a Câmara na questão da impunidade. Essa é uma questão do Judiciário. E eu repito: terminar com a impunidade é fundamental.

Se dependesse de mim, meus caros jornalistas, o PMDB seria um partido diferente. Seria. Seria um partido em que nós, um grupo de jovens meio alopardos, como diria o Mão Santa, que queríamos a democracia, teríamos ido adiante. Lamentavelmente, o Dr. Tancredo morreu. Ele não podia ter morrido.

Sarney foi um grande Presidente. Eu fui Ministro do Dr. Ulysses, fiquei com Sarney durante um ano e sou o homem que fala da seriedade com que ele agiu, mas o Sarney não era o Tancredo, e todo aquele movimento que tinha sido feito era para o Tancredo. E, principalmente com o Sarney e o Dr. Ulysses rompendo, o PMDB não era nem Governo, nem Oposição, e aí começou o nosso calvário.

Mas eu venho lutando, venho lutando pela candidatura própria. Quando Itamar assumiu a Presidência, eu, que fui o coordenador da CPI do **Impeachment**, não aceitei ser Ministro do Itamar. Como gaúcho, nós carregamos uma mágoa muito grande daqueles que

derrubaram o Getúlio e depois foram pegar os ministérios do governo que ficou no lugar do Getúlio. Mas fui Líder do Governo de Itamar. E nós tínhamos tudo para fazer o Presidente da República. Mas o Quérzia exigiu a candidatura dele. O Antônio Britto, que o Itamar, o Fernando Henrique e eu, na reunião, decidimos que era o candidato, se assustou de ir para a convenção com o Quérzia, não aceitou, e terminamos não tendo o candidato. Eu fiquei aqui, com a vitória do Fernando Henrique, como Líder do Governo dele; continuar na tarefa que eu estava como Líder do Itamar. Quando Fernando Henrique não deixou criar a CPI das Empreiteiras, e quando Fernando Henrique extinguiu a Comissão de Fiscalização que o Itamar tinha criado, eu caí fora. Tanto que o Líder de Fernando Henrique foi o meu Vice-Líder, que era meu Vice-Líder e ficou no meu lugar. E eu apoiei o Lula na candidatura dele quando ele ganhou.

Eu tinha uma esperança enorme no Lula, uma enorme esperança no Lula! Convidou-me para ser seu Ministro, jantando lá em casa. Não aceitei sob o argumento de que, no Rio Grande do Sul, o PT e o PMDB eram velhos adversários e de que eu podia ajudá-lo muito mais nesta Casa do que em Ministério. E fiquei aqui disposto a ajudá-lo. Quando saiu o problema do Waldomiro na televisão, em que ele colocava dinheiro no bolso e conversava com o cidadão sobre sua comissão, sobre as porcentagens da bandalheira, saí daqui e, em cinco minutos, estava no gabinete do Lula. E lhe disse: "Presidente, demita-o já! O senhor tem de demiti-lo imediatamente, porque seu Governo precisa disso!". E o Presidente não o demitiu. Aí queríamos criar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), e ele não deixou que se criasse a CPI. O Supremo teve de pedir para que fosse criada a CPI. Aliás, ele e o PMDB não o quiseram, e fomos contra ele e contra o PMDB.

Então, minha linha é uma só. Não sou melhor do que ninguém. Sou um homem de 80 anos, e essa é minha trajetória, essa é minha maneira de ser, e não vou mudar depois de velho. Concordo com o Jarbas, um grande líder, nas coisas que fala. É verdade. Mas não concordo que se queira, de repente... E parece-me que a *Veja* vem aí agora com uma entrevista de capa, mostrando os corruptos do PMDB. Correto! A resposta que a Executiva do Partido deu é ridícula. A Executiva, em sete linhas, disse o seguinte: "Foi um desabafo do Jarbas. E, como ele disse que a corrupção está em todos os partidos, não é problema nosso". A nota da Executiva, meu amigo Merval Pereira, está dentro do que o senhor está dizendo aqui, não eu, porque acho que esse é problema nosso, sim. Eu já vinha defendendo e defendendo agora: vamos fazer um grande congres-

so do PMDB. Vamos debater, vamos discutir, vamos analisar, vamos apresentar um programa de governo, vamos apresentar uma proposta!

O Lula está apresentando a candidatura da Ministra Dilma, que, até ontem, era ridicularizada. Ninguém a levava a sério, mas, hoje, ela está crescendo. O Serra é uma pessoa competente, séria, mas anti-pática, e está crescendo! Dizer que o PMDB não tem candidato?! E o Jobim não é um grande candidato? E o Governador do Rio não é um grande candidato? E o Jarbas Vasconcelos não é um grande candidato? E o Rigotto não é um grande candidato? E o Governador do Paraná não é um grande candidato? E o Ministro da Saúde não é um grande candidato? Quem tem mais candidato do que o PMDB?

O problema é que a cúpula está negociando. A cúpula está negociando quem dá mais! Isso é uma vergonha! Essa cúpula do PMDB é uma vergonha! Primeiro, foi o Sr. Temer, um grande Presidente. Ele tinha todas as condições para ser Presidente. É um homem natural. Já foi quatro anos presidente, um bom presidente, um homem sério, um intelectual, um jurista, o maior partido, apoio do Lula. Mas ele mendigou a presidência, ele não se impôs. Em primeiro lugar, queria que o Senado abrisse mão da presidência para ele ser. Em segundo lugar, a rigor,... Agora estão dizendo que se está discutindo entre ele e o da Bahia quem é o vice-presidente do Lula. O nosso amigo Gedel, que era o grande herói da luta contra o Lula – Fernando Henrique fanático –, agora declarou: "O que vou fazer? Me apaixonei pelo homem!" Ele se apaixonou pelo Lula. O que ele pode fazer? Não pode.

Acho que o presidente do partido, que é Presidente da Câmara, já devia ter se licenciado ou renunciado; já devia. Se renunciar, se tiver outra eleição, se licenciar-se, a Deputada Iris é uma grande Deputada e tem condições de assumir, e vão fazer uma movimentação nesse sentido.

Tenho medo de falar agora, porque se eu disser: "Tudo bem, meus irmãos da *Veja*, agora vocês publicaram a lista dos corruptos do PMDB. Ótimos!", eu vou vir à tribuna semana que vem cobrar do PMDB uma análise disso. Mas que tal apresentar uma lista também do geral da vida partidária? Do geral da vida partidária! Até porque, reparem, o PMDB não está no Governo. O PSDB esteve oito anos. O PT vai fechar oito anos.

Estive em um debate na Globo News e dizia isso. Os outros dois que participaram, brilhantes, da maior dignidade, da maior seriedade, primeiro cobravam do Congresso – o que está certo –: "O Congresso não tem o que fazer, não tem personalidade, não tem nada!"

Eu digo: "Em primeiro lugar, e a medida provisória? Como é que o Congresso vai ter personalidade? Como é que o Congresso vai existir com a medida provisória? A medida provisória é uma imoralidade, é uma indecência!" Quero fazer justiça ao Presidente Sarney. Estive em seu gabinete, e ele deu-me a impressão profunda de que isso vai mudar. Ele está convencendo, inclusive o Lula, para o bem do Lula, para o bem do Brasil, para que encontraremos uma saída para isso. Eu fiquei muito feliz. Tomara que se encontre! "E a corrupção?" Respondi: "A corrupção, a primeira causa da corrupção no Brasil se chama impunidade". No Brasil não acontece nada! No Brasil não acontece nada!

Eu já falei dez vezes no Obama, meu Presidente – agora o Acre na Presidência, e V. Ex^a fica bem na Presidência; não é um Mão Santa, mas fica bem. Eu fiquei triste com o nosso Obama por ter mandado 17 mil soldados para o Afeganistão. Dizem até que não tem outra saída, que a situação estava num percalço que era capaz de implodir. Até há uma certa unanimidade das pessoas que debatem essa questão, achando que não tinha outra saída. Mas foi triste pra gente que confiava tanto no Obama! Ele foi o presidente americano que não chegou a fechar um mês e já mandou 17 mil para o Afeganistão. Nem o Bush fez isso. O Bush levou bem mais tempo para mandar gente para o Iraque. Mas quando a gente vê como o Obama constituiu o governo dele! A gente vê que lá nos Estados Unidos – corrupção, é claro que há corrupção, muito mais do que aqui; lá em dólar, em bilhões de dólares – as pessoas pagam a conta. Lá as pessoas pagam a conta! E no Brasil não. No Brasil não acontece nada. Não acontece absolutamente nada. E vai e vem, dali a pouco a pessoa volta.

Tem certas revistas e certos jornais que guardam o dossiê na gaveta. Teve um caso, e eu nem vou falar em nomes, mas eu soube que ia sair uma reportagem violenta em relação ao cidadão, e eu falei: "Olha, vai acontecer isso, assim, assim, assim..." E o cidadão saiu do Ministério, na quarta-feira. A reportagem ainda não saiu. Suspenderam a reportagem. Mas a informação que tenho: continua na gaveta. Continua na gaveta!

O senhor se lembra quando o Renan saiu daqui e depois se apresentou como candidato a Presidente da Câmara? Tinha baixado a bola. Ele renunciou ao Senado. Renan não, o Jader. O Jader renunciou para não ser cassado, foi embora e veio como Deputado Federal, com uma montanha de votos. Ficou uns tempos calado. E aquela frase que na época da ditadura a gente dizia muito: "na época da muda, passarinho não canta". Na época das cassações, vão cassar, há perigo de cassar, vão cassar, então todo mundo fica

sem abrir a boca, ninguém falava. O Jader ficou assim. Começou a voltar a ter prestígio e se lançou à Presidência da Câmara. A *Veja* fez uma reportagem de capa, nunca mais se falou na candidatura dele a Presidente da Câmara.

Eu não aceito isso. Eu não aceito que o jornal, que a revista, que o ministro do tribunal, que o procurador, que o delegado fique com processo na gaveta. Isso não é correto. Essa impunidade é causa disso tudo. Que a revista *Veja* publique, sei lá quem são, acho que até podia. Não vou dizer aqui, mas garanto que eu posso dizer daqui alguns nomes que vão sair, que todo mundo sabe, e alguns nomes que não vão sair e que podiam sair. Agora, não sei se meu amigo Merval Pereira, se eu disser aqui, não vai querer imaginar que estou dizendo "nós somos, outros também são". Não, nós somos e vamos cobrar do PMDB, porque é uma barbaridade isso que está acontecendo com o PMDB. Mas, cá entre nós, por que não botar a lista do PT? E por que não botar a lista do PSDB? O problema é a impunidade.

Eu tenho muita mágoa do meu partido. Eu tive muitas ocasiões de sair. Eu fui dos poucos que recebi convite pessoal quando fundaram o PT. E eu não sei. Eu nunca imaginei que o PT teria esse êxito que ele tinha. Porque eu acho que se eu tivesse lá, no PT, podia ter ajudado em muita coisa, mas fiquei no meu partido. Aí veio o Brizola. O Brizola chorou, amargurou, fez o que ele fez para eu entrar no PTB, que depois virou PDT. E eu dizia a ele que a minha tese era muito singela: a ditadura tinha terminado com o MDB e a Arena porque o MDB tinha crescido demais e a Arena estava desmoralizada, então quiseram implodir o MDB. Eu nunca fui a favor do bipartidarismo. Eu era a favor do pluripartidarismo. Só que eu achava que extinguir os partidos como eles queriam e criar os partidos dentro da ditadura era começar mal.

Então, a minha tese era convocar a Assembleia Nacional Constituinte. Feita a Assembleia Nacional Constituinte, extinguir-se-ia os partidos; quer dizer, instalada a Assembleia Nacional Constituinte, extinguir-se-ia os partidos. E aí se organizariam os grupos. E esses grupos teriam o prazo de dois anos para, depois de promulgada a nova Constituição, se organizarem em partidos políticos. Aí não seria o mal que aconteceu em 45: PTB, PSDB e UDN não tiveram nenhum conteúdo, porque os partidos formaram contra o Getúlio e a favor do Getúlio. Getúlio tinha ficado vinte anos no poder, ele era o chefão, quer dizer, ou era a favor dele, ou era contra ele. O conteúdo do PTB, que tinha, ninguém dava bola. O conteúdo do PSD, que tinha, ninguém dava bola. E mesmo da UDN. E lá depois que o Getúlio tinha morrido, quando os partidos começaram

a ter conteúdo, o PTB, partido dos trabalhadores, o PSD, partido da área rural, que era riquíssima naquele época, UDN, partido dos intelectuais, dos literatos, do pessoal da burguesia citadina, quando começaram, quando o PDC era um partido de idéias no mundo inteiro, parecia que era uma revolução social, extinguiram os partidos e criaram a Arena e o MDB. E extinguiram Arena e MDB antes do prazo.

Pois eu não fiquei com o Brizola. Fraudaram-me uma eleição. Mas, na verdade, eu perdi uma eleição que poderia ganhar facilmente em 1982. Mas fiquei no MDB. O Mário Covas e o Governador do Rio Grande do Sul – ele e mais quatro, José Richa e outros tantos – foram ao meu gabinete pedir, implorar para que eu entrasse no PSDB. Eu disse: vocês estão fazendo um erro; vocês e nós do MDB vamos derrotar o Orestes Quérzia; nós vamos ser um grande partido. Mas eles estavam com ódio do Quérzia, com medo do Quérzia, e fundaram o PSDB. Eu fiquei no MDB.

Eu não nego que hoje sou um desiludido. Oitenta anos. A única coisa que eu tenho que conservar é a minha dignidade. Eu saúdo aqui... Eu peço, Sr. Presidente, meio... Eu apresento à Mesa um voto de agradoamento e de alegria por nosso querido José Alencar ter saído de uma cirurgia de 18 horas espetacular, alegre, feliz. Ele disse uma frase e eu fiquei emocionado. "E aí, como é que vai ser?" "Não sei. Eu só digo que não quero que Deus me dê um dia a mais de vida que eu não possa viver com dignidade". Eu estou assim. A única coisa que sobrou foi a minha dignidade.

Tem um grande amigo meu, foi deputado muito tempo, é jornalista do jornal *O Sul*, Adroaldo Streck, que escreveu uma coluna – ele tem uma coluna brilhante e é um grande companheiro – onde ele fala, debocha assim: "O nosso arauto da ética: Pedro Simon". O meu amigo Streck sabe que eu não sou isso, não. Eu não sou arauto da ética. Eu sempre digo que quando começam a dizer que o fulano é isso, é ridículo, porque ser sério, ser digno, ser correto é o mínimo necessário para qualquer cidadão, seja operário, seja Presidente da República. Eu não sou nem mais ético nem menos ético do que ninguém. Eu sou apenas o que eu sou. Eu tenho coerência, isso eu digo com toda a sinceridade. Eu tenho coerência. Eu tenho coerência e não tenho ambição. Podia ter brigado muitas vezes. Podia ter retornado, nas duas vezes que nós fizemos o Governo do Rio Grande do Sul. O partido insistia porque insistia que eu devia ser o candidato. E eu não aceitei, em hipótese nenhuma. E ganhamos com o Rigotto, e ganhamos com o Britto. Então... Não aceitei ser ministro do Fernando Henrique, não aceitei ser ministro do Itamar, não aceitei ser ministro do Lula. Não sou nada nesta Casa. Eu acho que sou o único Senador que

está aqui há trinta anos e nunca teve cargo nenhum. Mas eu sou assim: cumpro as minhas idéias e faço o que tenho de fazer.

Eu não precisava ter entrado... Até porque o Jarbas é um amigão meu. Eu acho que não tem ninguém mais amigo do Jarbas aqui, nesta Casa, do que eu. Ideias iguais, idênticas, luta permanente pelas mesmas causas. Mas eu falei uma coisa que eu achava que devia falar, e o espírito do que eu falei, não é isso que a imprensa botou. O espírito do que falei e falo agora de novo: vamos aproveitar a entrevista do Jarbas na *Veja*, nós do PMDB e até nós do Congresso, para discutirmos, discutirmos essas questões da impunidade, essas questões no seu geral e no seu todo. Vamos aproveitar essa questão para entrar no geral.

Alguns diziam que eu não devia falar hoje: "Espera para falar segunda-feira, que a gente já vê a *Veja* que vai sair", porque a única notícia que a gente tem é que a capa são os corruptos do PMDB. Mas eu achei que devia falar hoje, e até antes. Posso voltar na segunda-feira.

Era isso, Sr. Presidente. Eu agradeço a V. Ex^a, que devia estar aqui. Eu achei que ia falar pouquinho e ocupei o seu espaço, mas prometo ficar aqui o tempo todo, ouvindo o seu pronunciamento. Eu só vim aqui... Eu não vinha para falar, Sr. Presidente. Eu vim de casa aqui, porque V. Ex^a me disse que ia falar e eu tinha me comprometido a vir para assistir ao discurso de V. Ex^a.

Eu só quero felicitar, nesta sexta-feira de Carnaval, que, ao lado de tanta festa e de tanta alegria – e é correto –, de tantas manifestações – e é correto –, existem grupos que se reúnem para fazer meditação. Eu acho isso muito bonito. Eu tenho feito isso, inclusive aqui, em Brasília, o chamado Rebanhão, que lota o Ginásio de Esportes.

E o que me chama a atenção, Presidente, é que muitos jovens, muitos, muitos jovens ficam esses dias de carnaval meditando, debatendo, analisando. E uma das partes mais bonitas é a parte dos depoimentos, que são espontâneos. Alguém que está assistindo sente uma inspiração e uma vontade de falar, e fala. Fala no seu problema, fala no que sente, fala no que pensa. Não é só a Igreja Católica. Várias igrejas fazem isso. Eu acho isso muito, muito profundo, porque o carnaval é o carnaval: é uma alegria. Eu sou a favor do carnaval. Eu acho que é uma manifestação, é o povo na rua, cantando. Eu acho, por exemplo, que, no Rio de Janeiro, a escola de samba e, antes de mais nada, aquele desfile, uma manifestação cultural. Muita gente me diz que é um dos espetáculos mais bonitos, no mundo inteiro, de ser assistido. E é verdade. Eu sou muito a favor, mas também sou a favor daqueles que não gostam de carnaval

e passam exatamente esses quatro dias como aqui, no Rebanhão, com o nosso querido Arcebispo de Brasília, por quem tenho muito respeito e de quem gosto. É um homem simples, muito simples, fala com uma voz meiga, carinhosa. Eu até acho que o Arcebispo de Brasília tinha a obrigação de ser Cardeal. O Brasil é o maior país católico do mundo. O Arcebispo de Brasília deveria ser Cardeal. Mas o Rebanhão... E fico emocionado com os convites que tenho recebido.

Eu decidi, com a minha mulher, Mão Santa, que, neste ano agora, vou fazer, mais uma vez, a caminhada de Santiago de Compostela. E, se Deus ajudar, vou levar meu filho junto. É uma grande caminhada, é uma possibilidade de meditação. Eu fiz aquela, aqui no Ceará, bem mais simples, bem mais humilde, de Fortaleza até Canindé, o segundo santuário do mundo, mais importante, de São Francisco. Só que a gente caminha de noite – porque o calor é muito intenso – e, durante o dia, a gente dorme nos lugares que a gente encontra.

Mas essa de Santiago de Compostela...

V.Ex^a já fez, não é, Senador?

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Não. Conheço a igreja, mas não fiz a caminhada.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Então, vamos fazer juntos. Estou convidando. Está aí. São três. A sua esposa garante que aceita, pelo que eu conheço. E a esposa do Mão Santa nem adianta perguntar, porque é ele que manda. Eu acho que ela aceita, mas, independentemente de aceitar ou de não aceitar... Eu acho que vale a pena. Sinceramente, vale, vale, vale a pena.

Não vou começar o discurso de novo, Presidente. É que estou recebendo aqui da Internet a Veja que vai sair. Estou vendo aqui a Veja que vai sair:

Basta de folia com o dinheiro público.

A entrevista do Senador Jarbas Vasconcelos, recebida com silêncio pelo PMDB, entrará na história como um marco na luta contra a corrupção. Ele deu as coordenadas desse bom combate."

É. Está aqui o Renan, que eu já desconfiava. Está aqui o Jader. Está aqui o Roriz. Está aqui o Jucá. Está aqui o Newton Cardoso. Esses com fotografia. Não sei se tem mais aqui. Não dá para comentar agora, Sr. Presidente. Fica para segunda-feira.

Muito obrigado.

Mão Santa, dá uma chegada no Rebanhão. Você vai gostar.

Obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Pedro Simon, o Sr. João Ribeiro deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Geraldo Mesquita Júnior.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Senador Pedro Simon, eu, de fato, cheguei inclusive a comentar com V. Ex^a, ontem, que eu hoje iria fazer um pronunciamento sobre um assunto que muito me preocupa, ligado a milhares de pessoas, no meu Estado, que vivem nas matas, nos campos, pequenos agricultores, seringueiros. Mas o certo é que esperava concluir a análise de alguns documentos que tenho em mãos, fatos. Esperava concluir todo esse processo ainda ontem à noite, mas não logrei êxito. Não tive oportunidade de esgotar o assunto. E como eu não gosto de falar sem profundo conhecimento de causa, de forma leviana, Senador Mão Santa, terei oportunidade de mais na frente fazê-lo.

E me cabe aqui encerrar esta sessão.

Agora, não dá para simplesmente encerrarmos esta sessão sem fazer um brevíssimo comentário acerca do pronunciamento do Senador Pedro Simon.

Senador Marco Maciel, que falou no início da sessão, quando ia saindo ali, se despedindo, manifestou assim a sua alegria, Senador Mão Santa, de, como Parlamentar, disciplinado que é, ter a oportunidade de, sempre que está em Brasília, participar desta sessão de sexta-feira. Ele me passou a ideia de que o seu sentimento era de que estava cumprindo com a sua obrigação.

Nós, de fato, Senador Pedro Simon, Senador Mão Santa, alguns Senadores sempre que estão em Brasília nesse dia vêm a esse plenário e a gente realiza essa sessão. Eu custumo dizer, Senador Pedro Simon, que esse é nosso papel. Eu também saio sempre daqui com o sentimento de dever cumprido. Estamos aqui trabalhando. Alguém pode dizer: mas vocês ficam lá discursando. Ora, é nosso papel, Senador. É nosso papel comentar a história, inclusive fazer história. Como acaba de fazer o Senador Pedro Simon. É um dos raros momentos nesta Casa que o Senador Mão Santa não pede um aparte. Isso é uma manifestação de profunda atenção, de profundo respeito, Senador Simon. É verdade o que eu estou dizendo. Senador Mão Santa, ali, quietinho, disciplinado, ouvindo o seu pronunciamento, e V. Ex^a disseca a história com conhecimento de causa, como ninguém. V. Ex^a disse que nunca exerceu nenhum cargo relevante neste Senado.

Senador Pedro Simon, V. Ex^a é daqueles homens públicos e parlamentares que poderia, e pode ser e exercer qualquer função ou cargo nesta Casa. As circunstâncias sempre o afastaram do exercício de cargos nesta Casa, mas V. Ex^a exerce o seu mandato com uma dignidade, com uma compostura, com uma lealdade com a História do Brasil como poucos. E faz com que

o povo brasileiro entenda que, exercendo o cargo ou não, V. Ex^a exerce o maior dos cargos, que é o cargo de Senador da República. Esse é o maior dos cargos para mim, Senador Mão Santa. Esse, sim, se a gente exerce com dignidade, com decência, como ocorre no caso do Senador Pedro Simon – o Brasil inteiro é testemunha disso, Senador Pedro Simon.

Então, o nosso papel aqui é esse, é frequentar esta Casa com assiduidade, trabalhar, vir aqui discursar – é o fato; fiscalizar o que acontece no nosso País é o nosso papel; analisar com a população brasileira, que nos assiste, que nos acompanha, os acontecimentos ocorridos no nosso País e no mundo; analisar os fatos.

E eu digo, olhe, com toda honestidade, a rigor, não precisamos mais nem de elaborar lei, Senador Pedro Simon. Temos milhares de leis neste País, a grande maioria não é nem cumprida, 99% o povo brasileiro desconhece inclusive. Entende? É muita lei. Aqui nos cabe é isso mesmo, é um plantão cívico, uma vigília cívica permanente nesta Casa, discursando, sim, analisando fatos, criticando, ressaltando aquilo que de bom acontece; mas, sobretudo comparecendo a esta Casa.

Hoje, e aqui encerro a nossa sessão, até porque os nossos companheiros e as nossas companheiras que nos auxiliam nessa tarefa espinhosa de ser Senador da República estão ávidos, e com todo direito, justamente, de caírem na folia. Não é, Senador Mão Santa? Tomara que os nossos companheiros, as nossas companheiras do Senado, de todos os setores, as pessoas que nos acodem com tanta generosidade, Senador Pedro Simon, tenham uma festa maravilhosa, um bom carnaval.

E, aqui, eu queria, só para encerrar e concluir, dizer que ontem tomei a liberdade de fazer um apelo ao povo brasileiro: que tenha um excelente carnaval, mas que assuma um compromisso com a integridade da vida. Isso é uma coisa bonita. E recomendei aqui que aqueles que forem para o carnaval e precisarem de dirigir não bebam. Entende, Senador Simon?

E saí daqui e fui para casa achando: será que fui muito arrogante de recomendar uma coisa dessa? Quem sou eu para estar recomendando. Mas, hoje, Senador Pedro Simon, abri os jornais e me deparei com uma das manchetes mais tratadas nos jornais brasileiros, exatamente essa preocupação que deve ocorrer a todos.

Abri, por exemplo, o **Correio Braziliense**: “Bebedeira estimula surto de violência”. Estudo nos boletins de ocorrência feitos nas delegacias do DF, em 2008,

reveла que grande parte das agressões, homicídios e estupros teve como autores pessoas que haviam bebido antes de cometer o crime. E por aí vai.

Mais uma vez me sinto aliviado por ter ferido um assunto que acabei sabendo que é preocupação generalizada, tanto da imprensa como de parte do povo brasileiro. Então, fico tranquilo, acho que não fui arrogante, acho que não exorbitei da minha função ao querer recomendar que as pessoas se divirtam, mas sem exorbitar, sem exagerar na bebida, e principalmente ao volante.

Com essas palavras, quero felicitar o Senador Pedro Simon pelo seu discurso analítico, sério, honesto, compenetrado e, na pessoa dele, renovando inclusive o compromisso, já que fui convidado – forcei um convite, mas tenho certeza de que V. Ex^a me convidaria – para fazer a caminhada de Compostela. O Senador Mão Santa já está se comprometendo. Dona Adalgisa, tenho certeza absoluta de que vai gostar da ideia. Maria Helena também, minha esposa, acho que vai adorar. E vamos mesmo, Senador Mão Santa. Acho que será uma oportunidade de a gente, ao longo de um grande caminho, refletir e aprofundar as nossas convicções e o nosso amor pelo povo brasileiro e por este País tão bonito.

Com essas palavras, encerro a nossa sessão de sexta-feira, como diz o Senador Mão Santa, 20 de fevereiro de 2009, pedindo a Deus que proteja todos nós e o povo brasileiro.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Sobre a mesa, requerimentos que passo a ler.

São lidos os seguintes:

REQUERIMENTO N° 122, DE 2008

Requeiro, nos termos do art. 40, do Regimento Interno do Senado Federal, com a redação dada pela Resolução nº 37, de 1995, que seja considerada como desempenho de missão parlamentar no exterior, minha designação como representante do Senado Federal do II Congresso Nacional do Pólo Democrático Alternativo, a realizar-se durante os dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2009, em Bogotá, na Colômbia.

Comunico ainda, que em razão do cumprimento dessa missão oficial, nos termos do art. 39 inciso I do Regimento Interno do Senado Federal, estarei ausente do País no período de 25 a 28 deste.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2009. – Senador **Inácio Arruda**.

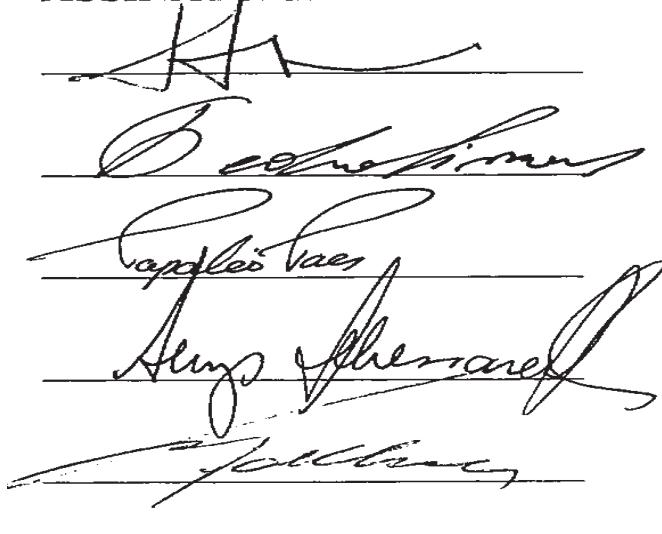
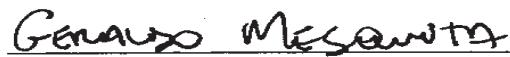
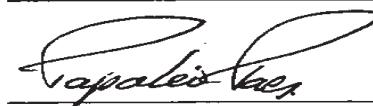
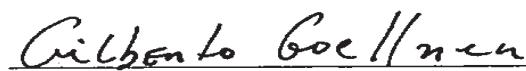
REQUERIMENTO N° 123, DE 2009

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 199 do RISF, requeremos a realização de Sessão Especial do Senado, no dia 13 de outubro do corrente ano, destinada a home-

nagear a Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas – COBAP, em comemoração ao seu 24º aniversário.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2009.


Senador Paulo Paim**ASSINATURA****SENADOR**
Geraldo Mesquita Júnior
Pedro Simon
Raposo Vaz
Senys Schessanenko
Gilberto Goellner

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Os requerimentos que acabam de ser lidos vão à publicação.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Mesquita Júnior. PMDB – AC) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a Sessão às 12 horas e 9 minutos.)

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53^a LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Roseana Sarney*
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
Maioria-PMDB - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro*** (S)

Paraná

Bloco-PT - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
Bloco-PT - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PR - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papáleo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 1999 até a data de 8 de novembro de 2007.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽⁸⁾

Leitura: 15/03/2007

Designação: 05/06/2007

Instalação: 03/10/2007

Prazo final prorrogado: 01/07/2009

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|---|
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) ⁽¹⁾ | |
| Heráclito Fortes (DEM-PI) | 1. Demóstenes Torres (DEM-GO) |
| Efraim Moraes (DEM-PB) ⁽¹⁴⁾ | |
| Sérgio Guerra (PSDB-PE) ⁽¹¹⁾ | 2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7) |
| Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾ | |
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁹⁾ | |
| Fátima Cleide (PT-RO) ⁽¹³⁾ | 1. Eduardo Suplicy (PT-SP) |
| Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(3,6) | 2. Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) |
| João Pedro (PT-AM) ^(2,12,17) | |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Valdir Raupp (PMDB-RO) | 1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO) |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG) | 2. Romero Jucá (PMDB-RR) |
| Valter Pereira (PMDB-MS) | |

PDT

Jefferson Praia (AM) (16)

PDT/PSOL (10)

1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
3. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. Em 10.10.2007, foram eleitos a Senadora Lúcia Vânia como Vice-Presidente e o Senador Inácio Arruda como Relator.
9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
11. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
12. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
13. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
14. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
17. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley**Telefone(s):** 3311-3514**Fax:** 3311-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2008

Prazo final prorrogado: 23/09/2009

| TITULARES | SUPLENTES |
|--|----------------------------------|
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Demóstenes Torres (DEM-GO) | 1. VAGO (1,4) |
| Eduardo Azeredo (PSDB-MG) | 2. Cícero Lucena (PSDB-PB) |
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) | |
| Paulo Paim (PT-RS) (2) | 1. Marcelo Crivella (PRB-RJ) (3) |
| Magno Malta (PR-ES) | |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Almeida Lima (PMDB-SE) | 1. |
| Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) | |
| PTB | |
| Romeu Tuma (SP) | 1. Sérgio Zambiasi (RS) |

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virginio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

2. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

3. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.

4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.

*. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.

**. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - CARTÃO CORPORATIVO

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, com o objetivo de investigar, no prazo de 180 dias, todos os gastos efetuados com a utilização do Cartão de Crédito Corporativo do Governo Federal, desde a sua criação em 2001.

(Requerimento nº 387, de 2008, lido em 08.04.2008)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 08/04/2008

| TITULARES | SUPLENTES |
|--|-----------|
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| 1. | |
| 2. | |
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) | |
| 1. | |
| 2. | |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| 1. | |
| 2. | |
| PTB | |
| 1. | |
| PDT | |
| | |

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo final prorrogado: 30/04/2009

TITULARES

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3311-3511

Fax: 3311-1176

E-mail: ems@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE ELABORAR PROJETO DE CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

Finalidade: Elaborar, no prazo de 180 dias, projeto de Código de Processo Penal.

(Requerimento nº 227, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 751, de 2008, aprovado em 10.06.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 794, de 2008, aprovado em 18.06.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.602, de 2008, aprovado em 9.12.2008)

Número de membros: 9

COORDENADOR: Hamilton Carvalhido

RELATOR-GERAL: Eugenio Pacelli de Oliveira

Leitura: 25/03/2008

Designação: 01/07/2008

Prazo final: 20/02/2009

Prazo final prorrogado: 02/09/2009

MEMBROS

Antonio Corrêa

Antonio Magalhães Gomes Filho

Eugenio Pacelli de Oliveira

Fabiano Augusto Martins Silveira

Félix Valois Coelho Júnior

Hamilton Carvalhido

Jacinto Nelson de Miranda Coutinho

Sandro Torres Avelar

Tito Souza do Amaral

3) COMISSÃO TEMPORÁRIA - RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

| TITULARES | SUPLENTES |
|--|--------------------------------------|
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Senador Jayme Campos (DEM) | 1. Senador Gilberto Goellner (DEM) |
| Senador Flexa Ribeiro (PSDB) | 2. Senador Mário Couto (PSDB) |
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) | |
| Senador João Pedro (PT) | 1. Senadora Serys Slhessarenko (PT) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Senador Valdir Raupp (PMDB) | 1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) |
| PTB | |
| Senador Mozarildo Cavalcanti | 1. Senador Romeu Tuma |

4) COMISSÃO TEMPORÁRIA - TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo final: 22/12/2009

| TITULARES | SUPLENTES |
|--|------------------------------------|
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) | 1. Senador Efraim Moraes (DEM) |
| Senador Cícero Lucena (PSDB) | 2. Senador Tasso Jereissati (PSDB) |
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) | |
| Senador Inácio Arruda (PC DO B) | 1. Senador Eduardo Suplicy (PT) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| VAGO ⁽¹⁾ | 1. Senador Almeida Lima (PMDB) |
| PTB | |
| Senador Gim Argello | 1. Senador João Vicente Claudino |

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.

COMISSÃO

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)

"Institui Comissão de Acompanhamento da Crise Financeira e da Empregabilidade"
(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eliseu Resende (DEM-MG) (art. 88, § 1º, RISF)

VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Simon (PMDB-RS) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| Eduardo Suplicy (PT) (30) | 1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (31) |
| Delcídio Amaral (PT) (29) | 2. Renato Casagrande (PSB) (26) |
| Aloizio Mercadante (PT) (34) | 3. João Pedro (PT) (8,25) |
| Tião Viana (PT) (33) | 4. Ideli Salvatti (PT) (27) |
| Marcelo Crivella (PRB) (32) | 5. Flávio Arns (PT) (28) |
| Inácio Arruda (PC DO B) (38) | 6. Expedito Júnior (PR) (1,35) |
| César Borges (PR) (37) | 7. João Ribeiro (PR) (36) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Romero Jucá (PMDB) | 1. Valter Pereira (PMDB) |
| Valdir Raupp (PMDB) | 2. Roseana Sarney (PMDB) |
| Pedro Simon (PMDB) | 3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) |
| Mão Santa (PMDB) | 4. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| Gilvam Borges (PMDB) (5,12) | 5. Lobão Filho (PMDB) (6) |
| Neuto De Conto (PMDB) | 6. Paulo Duque (PMDB) |
| Gerson Camata (PMDB) | 7. Jarbas Vasconcelos (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Eliseu Resende (DEM) (45) | 1. Gilberto Goellner (DEM) (42) |
| Antonio Carlos Júnior (DEM) (15,42) | 2. Demóstenes Torres (DEM) (14,41) |
| Efraim Morais (DEM) (47) | 3. Heráclito Fortes (DEM) (43) |
| Raimundo Colombo (DEM) (49) | 4. Rosalba Ciarlini (DEM) (42) |
| Adelmir Santana (DEM) (11,13,40) | 5. Kátia Abreu (DEM) (44) |
| Jayme Campos (DEM) (10,39) | 6. José Agripino (DEM) (2,46) |
| Cícero Lucena (PSDB) (21) | 7. Alvaro Dias (PSDB) (20) |
| João Tenório (PSDB) (19) | 8. Arthur Virgílio (PSDB) (16,24) |
| Sérgio Guerra (PSDB) (21) | 9. Flexa Ribeiro (PSDB) (22) |
| Tasso Jereissati (PSDB) (21) | 10. Papaléo Paes (PSDB) (23) |
| PTB (4) | |
| João Vicente Claudino (48) | 1. Sérgio Zambiasi (9,48) |
| Gim Argello (48) | 2. Fernando Collor (48) |

PDT

Osmar Dias (17)

1. Jefferson Praia (7,18)

Notas:

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
7. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
8. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
9. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2008).
13. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
14. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
15. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
16. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
17. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
18. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
19. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
20. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
21. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
22. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
23. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
24. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
25. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
26. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
27. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
28. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
29. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
30. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.

32. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
33. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
34. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
35. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
36. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares.
37. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
38. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
39. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
40. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
41. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
42. Em 17.02.2009, o Senador Antônio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
44. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
45. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
46. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
47. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
48. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|---|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| Antonio Carlos Valadares (PSB) | 1. Delcídio Amaral (PT) |
| VAGO ⁽⁶⁾ | 2. VAGO ⁽⁹⁾ |
| Expedito Júnior (PR) | 3. João Vicente Claudino (PTB) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Valdir Raupp (PMDB) | 1. Mãe Santa (PMDB) |
| VAGO ⁽⁴⁾ | 2. Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁾ |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Rosalba Ciarlini (DEM) | 1. VAGO ⁽⁵⁾ |
| Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁷⁾ | |
| Sérgio Guerra (PSDB) | 2. Flexa Ribeiro (PSDB) |
| | 3. VAGO ⁽⁸⁾ |
| PDT PSDB PMDB ⁽¹⁾ | |
| Cícero Lucena (PSDB) | 1. |

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PREVIDÊNCIA SOCIAL

Finalidade: Debater e examinar a situação da Previdência Social

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho
Telefone(s): 3311-4605 e 33113516
Fax: 3311-4344
E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REFORMA TRIBUTÁRIA

Finalidade: Avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional na forma do inciso XV do art. 52 da Constituição Federal, assim como tratar de matérias referentes à Reforma Tributária

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| Eduardo Suplicy (PT) | 1. Renato Casagrande (PSB) |
| VAGO ⁽⁵⁾ | 2. Ideli Salvatti (PT) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Mão Santa (PMDB) | 1. |
| Neuto De Conto (PMDB) | 2. |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁴⁾ | 1. João Tenório (PSDB) ⁽²⁾ |
| Osmar Dias (PDT) ⁽¹⁾ | 2. Cícero Lucena (PSDB) ⁽²⁾ |
| Tasso Jereissati (PSDB) | 3. Flexa Ribeiro (PSDB) |

Notas:

1. Vaga cedida ao PDT
2. Vaga cedida ao PSDB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de o Senador não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho
Telefone(s): 3311-4605 e 33113516
Fax: 3311-4344
E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REGULAMENTAÇÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS

Finalidade: Debater e estudar a regulamentação dos Marcos Regulatórios nos diversos setores de atividades que compreendem serviços concedidos pelo Governo, como telecomunicações, aviação civil, rodovias, saneamento, ferrovias, portos, mercado de gás natural, geração de energia elétrica, parcerias público-privadas, etc.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|----------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾ | |
| Delcídio Amaral (PT) | 1. VAGO ⁽⁵⁾ |
| Inácio Arruda (PC DO B) | 2. Renato Casagrande (PSB) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Valdir Raupp (PMDB) | 1. Romero Jucá (PMDB) |
| VAGO ⁽²⁾ | 2. Valter Pereira (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO ^(3,4) | 1. José Agripino (DEM) |
| Eliseu Resende (DEM) | 2. VAGO ⁽⁵⁾ |
| Sérgio Guerra (PSDB) | 3. Tasso Jereissati (PSDB) |

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Econômicos. (Of. nº 62/08-GLDEM)
4. A Senadora Kátia Abreu retornou ao mandato em 29.10.2008. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador João Durval (PDT-BA) (art. 88, § 1º, RISF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|---------------------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁵⁾ | |
| Flávio Arns (PT) (3,17,36) | 1. Fátima Cleide (PT) (30) |
| Augusto Botelho (PT) (33) | 2. César Borges (PR) (34) |
| Paulo Paim (PT) (32) | 3. Eduardo Suplicy (PT) (35) |
| Marcelo Crivella (PRB) (27) | 4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13) |
| Expedito Júnior (PR) (29) | 5. Ideli Salvatti (PT) (26,28) |
| VAGO (31) | 6. VAGO (31) |
| VAGO (31) | 7. VAGO (31) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Romero Jucá (PMDB) | 1. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| VAGO (9) | 2. Valter Pereira (PMDB) |
| VAGO (6) | 3. Pedro Simon (PMDB) |
| Valdir Raupp (PMDB) | 4. Neuto De Conto (PMDB) |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) | 5. |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Adelmir Santana (DEM) (37) | 1. Heráclito Fortes (DEM) (41) |
| Rosalba Ciarlini (DEM) (46) | 2. Jayme Campos (DEM) (42) |
| Efraim Moraes (DEM) (12,15,38) | 3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,40) |
| Raimundo Colombo (DEM) (43) | 4. José Agripino (DEM) (4,44) |
| Lúcia Vânia (PSDB) (21,39) | 5. Eduardo Azeredo (PSDB) (25) |
| Marisa Serrano (PSDB) (22) | 6. João Tenório (PSDB) (24) |
| Papaléo Paes (PSDB) (23) | 7. Sérgio Guerra (PSDB) (20,45) |
| PTB ⁽⁷⁾ | |
| Mozarildo Cavalcanti (8,11) | 1. VAGO (14,16) |
| PDT | |
| João Durval (19,47) | 1. VAGO (18) |

Notas:

- O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
- Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
- Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
- Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
- Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 11/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008-GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
18. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
19. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
21. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
22. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
23. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
25. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
26. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
28. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
29. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
30. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ; GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
33. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
34. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
35. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
36. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
37. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
38. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
39. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
40. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
41. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
42. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.

43. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
44. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
45. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
46. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário n.º 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾ | |
| Paulo Paim (PT) | 1. Flávio Arns (PT) |
| Marcelo Crivella (PRB) | 2. |
| Maioria (PMDB, PP) e PDT | |
| VAGO ⁽²⁾ | 1. |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Jayme Campos (DEM) | 1. VAGO ⁽³⁾ |
| Lúcia Vânia (PSDB) | 2. VAGO ⁽³⁾ |

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).

3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾ | |
| Flávio Arns (PT) | 1. Fátima Cleide (PT) |
| Paulo Paim (PT) | 2. |
| Maioria (PMDB, PP) e PDT | |
| VAGO ⁽²⁾ | 1. |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Rosalba Ciarlini (DEM) | |
| Eduardo Azeredo (PSDB) | 1. Papaléo Paes (PSDB) 2. Marisa Serrano (PSDB) |

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|---|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾ | |
| Augusto Botelho (PT) | 1. VAGO ⁽³⁾ |
| Flávio Arns (PT) | 2. |
| Maioria (PMDB, PP) e PDT | |
| João Durval (PDT) | 1. Adelmir Santana (DEM) ⁽²⁾ |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Rosalba Ciarlini (DEM) | 1. VAGO ⁽³⁾ |
| Papaléo Paes (PSDB) | 2. VAGO ⁽³⁾ |

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vaga cedida pelo PDT ao DEM.
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Pedro Simon (PMDB-RS) (art. 88, § 1º, RISF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romeu Tuma (PTB-SP) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| Serys Slhessarenko (PT) (35) | 1. Renato Casagrande (PSB) (14,29) |
| Aloizio Mercadante (PT) (7,33) | 2. Augusto Botelho (PT) (1,12,14,31) |
| Eduardo Suplicy (PT) (35) | 3. Marcelo Crivella (PRB) (34) |
| Antonio Carlos Valadares (PSB) (27) | 4. Marina Silva (PT) (13,14,30) |
| Ideli Salvatti (PT) (35) | 5. César Borges (PR) (36,48) |
| Expedito Júnior (PR) (28,48) | 6. Paulo Paim (PT) (16,32) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Jarbas Vasconcelos (PMDB) | 1. Roseana Sarney (PMDB) |
| Pedro Simon (PMDB) | 2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) |
| Romero Jucá (PMDB) | 3. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| Almeida Lima (PMDB) | 4. Valdir Raupp (PMDB) |
| Valter Pereira (PMDB) | 5. VAGO (44) |
| Gilvam Borges (PMDB) (6,15) | 6. Neuto De Conto (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Kátia Abreu (DEM) (42) | 1. Efraim Morais (DEM) (43) |
| Demóstenes Torres (DEM) (45) | 2. Adelmir Santana (DEM) (41) |
| Jayme Campos (DEM) (47) | 3. Raimundo Colombo (DEM) (49) |
| Marco Maciel (DEM) (11,17) | 4. José Agripino (DEM) (2,38) |
| Antonio Carlos Júnior (DEM) (37) | 5. Eliseu Resende (DEM) (5,18,39) |
| Arthur Virgílio (PSDB) (25) | 6. Eduardo Azeredo (PSDB) (21) |
| Flexa Ribeiro (PSDB) (26) | 7. Marconi Perillo (PSDB) (22) |
| Lúcia Vânia (PSDB) (25) | 8. Mário Couto (PSDB) (24) |
| Tasso Jereissati (PSDB) (25) | 9. Sérgio Guerra (PSDB) (23) |
| PTB (4) | |
| Romeu Tuma (40) | 1. Gim Argello (46) |
| PDT | |
| Osmar Dias (8,10,20) | 1. Patrícia Saboya (9,19,50) |

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).

2. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.

3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

5. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
6. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
8. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
9. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
10. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
11. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
12. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
13. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
14. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
16. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
17. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
18. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
19. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
20. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
21. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
22. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
23. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
24. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
25. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
26. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
28. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
29. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
30. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
31. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
32. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
33. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
35. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
36. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
37. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).

38. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
39. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
40. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Epitácio Cafeteira.
41. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
42. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
43. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
44. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
45. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
46. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Moarildo Cavalcanti.
47. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
48. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
49. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
50. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) (art. 88, § 1º, RISF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romeu Tuma (PTB-SP) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--------------------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| Flávio Arns (PT) (32) | 1. João Pedro (PT) (1,31) |
| Augusto Botelho (PT) (32) | 2. Ideli Salvatti (PT) (33) |
| Fátima Cleide (PT) (32) | 3. Eduardo Suplicy (PT) (12,30) |
| VAGO (32,41) | 4. José Nery (PSOL) (34) |
| Inácio Arruda (PC DO B) (35) | 5. VAGO (38) |
| Marina Silva (PT) (37) | 6. VAGO (38) |
| Expedito Júnior (PR) (36) | 7. VAGO (38) |
| VAGO | 8. VAGO |
| Maoria (PMDB, PP) | |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) | 1. Romero Jucá (PMDB) |
| Gilvam Borges (PMDB) (8,16) | 2. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| Mão Santa (PMDB) | 3. Pedro Simon (PMDB) |
| Valdir Raupp (PMDB) | 4. Valter Pereira (PMDB) |
| Paulo Duque (PMDB) | 5. Jarbas Vasconcelos (PMDB) |
| Lobão Filho (PMDB) (5,9) | 6. VAGO (15,17) |
| Gerson Camata (PMDB) | 7. Neuto De Conto (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Raimundo Colombo (DEM) (4,42) | 1. Gilberto Goellner (DEM) (40) |
| Marco Maciel (DEM) (45) | 2. Kátia Abreu (DEM) (11,51) |
| Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,44) | 3. Jayme Campos (DEM) (50) |
| Heráclito Fortes (DEM) (48) | 4. Efraim Morais (DEM) (52) |
| José Agripino (DEM) (13,46) | 5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,47) |
| Adelmir Santana (DEM) (39) | 6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,43) |
| Alvaro Dias (PSDB) (25) | 7. Lúcia Vânia (PSDB) (28) |
| Cícero Lucena (PSDB) (24) | 8. Marconi Perillo (PSDB) (26) |
| Eduardo Azeredo (PSDB) (22) | 9. Papaléo Paes (PSDB) (29) |
| Marisa Serrano (PSDB) (23) | 10. Sérgio Guerra (PSDB) (27) |
| PTB | |
| Sérgio Zambiasi (7,49) | 1. João Vicente Claudino (49) |
| Romeu Tuma (49) | 2. Mozarildo Cavalcanti (49) |
| PDT | |
| Cristovam Buarque (20) | 1. Jefferson Praia (10,21) |

Notas:

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiase como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
23. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
24. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
25. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
26. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
28. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
29. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
30. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
31. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
32. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
34. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
35. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
36. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
37. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

38. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ; GLDBAG).
39. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
40. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
41. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
42. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
44. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
45. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
46. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
47. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
48. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
49. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
50. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
52. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾ | |
| VAGO ⁽⁷⁾ | 1. VAGO ⁽⁷⁾ |
| Flávio Arns (PT) | 2. Ideli Salvatti (PT) |
| Sérgio Zambiasi (PTB) | 3. VAGO ⁽⁷⁾ |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| VAGO ⁽³⁾ | 1. VAGO ⁽⁷⁾ |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) | 2. Valdir Raupp (PMDB) |
| Paulo Duque (PMDB) | 3. Valter Pereira (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO ⁽⁴⁾ | 1. VAGO ^(1,6) |
| Romeu Tuma (PTB) | 2. Marco Maciel (DEM) |
| Rosalba Ciarlini (DEM) | 3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁾ |
| Marisa Serrano (PSDB) | 4. Eduardo Azeredo (PSDB) |
| Marconi Perillo (PSDB) | 5. VAGO ⁽⁷⁾ |
| PDT | |
| VAGO ⁽⁷⁾ | 1. Cristovam Buarque |

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: juloric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eliseu Resende (DEM-MG) (art. 88, § 1º, RISF)

VICE-PRESIDENTE: Senador Valter Pereira (PMDB-MS) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--------------------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾ | |
| Renato Casagrande (PSB) (20) | 1. Fátima Cleide (PT) (23) |
| Marina Silva (PT) (7,20) | 2. César Borges (PR) (25) |
| João Pedro (PT) (21) | 3. Inácio Arruda (PC DO B) (26) |
| João Ribeiro (PR) (24) | 4. Delcídio Amaral (PT) (22) |
| Maoria (PMDB, PP) | |
| Leomar Quintanilha (PMDB) | 1. Romero Jucá (PMDB) |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) | 2. Gilvam Borges (PMDB) (5,11) |
| Valdir Raupp (PMDB) | 3. Almeida Lima (PMDB) |
| Valter Pereira (PMDB) | 4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Gilberto Goellner (DEM) (35) | 1. Adelmir Santana (DEM) (31) |
| Kátia Abreu (DEM) (32) | 2. Raimundo Colombo (DEM) (1,28) |
| Heráclito Fortes (DEM) (34) | 3. Maria do Carmo Alves (DEM) (3,30) |
| Eliseu Resende (DEM) (29) | 4. Jayme Campos (DEM) (9,33) |
| Arthur Virgílio (PSDB) (10,18) | 5. Alvaro Dias (PSDB) (4,14) |
| Cícero Lucena (PSDB) (16) | 6. Flexa Ribeiro (PSDB) (19) |
| Marisa Serrano (PSDB) (17) | 7. Mário Couto (PSDB) (15) |
| PTB | |
| Gim Argello (6,27) | 1. Sérgio Zambiasi (27) |
| PDT | |
| Cristovam Buarque (8,12,37) | 1. Jefferson Praia (13,36) |

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
- Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
- Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
- Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. n° 06/08-LPDT).
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
15. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
17. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
18. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
19. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
20. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
21. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
24. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
25. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
26. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
27. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
28. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
30. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
33. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
34. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
36. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - AQUECIMENTO GLOBAL

Finalidade: Estudar as mudanças climáticas em consequência do aquecimento global

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾ | |
| Renato Casagrande (PSB) | 1. VAGO (4) |
| Inácio Arruda (PC DO B) | 2. VAGO (4) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Valter Pereira (PMDB) | 1. VAGO (2) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO (4) | 1. Adelmir Santana (DEM) |
| VAGO (3) | 2. Marisa Serrano (PSDB) |

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).

3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).

4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|----------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾ | |
| César Borges (PR) | 1. Inácio Arruda (PC DO B) |
| VAGO (8) | 2. VAGO (8) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) | 1. VAGO (3,4,6) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO (1) | 1. Adelmir Santana (DEM) |
| Cícero Lucena (PSDB) (5,7) | 2. Flexa Ribeiro (PSDB) |

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - FÓRUM DAS ÁGUAS DAS AMÉRICAS E FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Finalidade: Participar e Acompanhar as atividades do Fórum das Águas das Américas, a realizar-se no Brasil, e do V Fórum Mundial da Água, que acontecerá em Istambul, Turquia, em março de 2009.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

| TITULARES | SUPLENTES |
|--|--------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) | |
| Marina Silva (PT) (1) | 1. Fátima Cleide (PT) |
| Renato Casagrande (PSB) | 2. César Borges (PR) |
| Maoria (PMDB, PP) | |
| Leomar Quintanilha (PMDB) | 1. Almeida Lima (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Marisa Serrano (PSDB) | 1. Flexa Ribeiro (PSDB) |
| Gilberto Goellner (DEM) | 2. Adelmir Santana (DEM) |

Notas:

1. Em 18.06.2008, a Senadora Marina Silva é designada titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. N° 57/2008-CMA).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|--|---------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) | |
| Renato Casagrande (PSB) | 1. VAGO (5) |
| VAGO (1) | 2. VAGO (5) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Leomar Quintanilha (PMDB) | 1. VAGO (2,4) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Flexa Ribeiro (PSDB) | 1. VAGO (3) |
| Gilberto Goellner (DEM) | 2. Arthur Virgílio (PSDB) |

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) (art. 88, § 1º, RISF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--------------------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁶⁾ | |
| Flávio Arns (PT) (19) | 1. João Pedro (PT) (24) |
| Fátima Cleide (PT) (19) | 2. Serys Slhessarenko (PT) (22) |
| Paulo Paim (PT) (19) | 3. Marcelo Crivella (PRB) (11,21,29) |
| Magno Malta (PR) (2,23) | 4. VAGO (21) |
| José Nery (PSOL) (20) | 5. VAGO (21) |
| Maoria (PMDB, PP) | |
| Leomar Quintanilha (PMDB) | 1. Mão Santa (PMDB) |
| Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) | 2. Romero Jucá (PMDB) |
| Paulo Duque (PMDB) | 3. Roseana Sarney (PMDB) |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) | 4. Valter Pereira (PMDB) |
| Gilvam Borges (PMDB) (10,12) | 5. Jarbas Vasconcelos (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| José Agripino (DEM) (3,30) | 1. Heráclito Fortes (DEM) (31) |
| Rosalba Ciarlini (DEM) (25) | 2. Jayme Campos (DEM) (27) |
| Eliseu Resende (DEM) (4,32) | 3. Maria do Carmo Alves (DEM) (28) |
| Gilberto Goellner (DEM) (8) | 4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,26) |
| Arthur Virgílio (PSDB) (16) | 5. Lúcia Vânia (PSDB) (17) |
| Cícero Lucena (PSDB) (16) | 6. Mário Couto (PSDB) (18) |
| VAGO (1,5) | 7. Papaléo Paes (PSDB) (16) |
| PTB ⁽⁷⁾ | |
| | 1. Sérgio Zambiasi |
| PDT | |
| Cristovam Buarque (15) | 1. Jefferson Praia (14) |

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007).
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
17. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
18. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
19. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
21. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ; GLDBAG).
22. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
25. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
26. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
28. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
29. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
30. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
31. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾ | |
| Paulo Paim (PT) | 1. Flávio Arns (PT) |
| Serys Slhessarenko (PT) | 2. VAGO ⁽⁴⁾ |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Leomar Quintanilha (PMDB) | 1. VAGO ⁽³⁾ |
| Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) | 2. |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO ^(1,5) | 1. |
| Heráclito Fortes (DEM) | 2. |
| Lúcia Vânia (PSDB) | 3. Papaléo Paes (PSDB) |

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).

4. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.

5. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3311-4251/2005
Fax: 3311-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Prazo final: 22/03/2009

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|-----------------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| VAGO ⁽⁶⁾ | 1. Flávio Arns (PT) |
| José Nery (PSOL) ⁽²⁾ | 2. VAGO ⁽⁶⁾ |
| Maoria (PMDB, PP) | |
| VAGO ⁽⁶⁾ | 1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO ^(1,5) | 1. VAGO ⁽⁴⁾ |
| Lúcia Vânia (PSDB) | 2. Cícero Lucena (PSDB) |

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao PSOL.
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
6. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3311-4251/2005
Fax: 3311-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|--|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) | |
| VAGO (5) Serys Slhessarenko (PT) | 1. Fátima Cleide (PT) 2. VAGO (2,5) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Roseana Sarney (PMDB) | 1. |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO (3,4) Lúcia Vânia (PSDB) | 1. VAGO (1) 2. |

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertecer à Comissão.
2. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
3. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgílio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) (art. 88, § 1º, RISF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Pedro Simon (PMDB-RS) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁴⁾ | |
| Eduardo Suplicy (PT) (41) | 1. João Ribeiro (PR) (40) |
| Renato Casagrande (PSB) (42) | 2. Marina Silva (PT) (34) |
| Aloizio Mercadante (PT) (38) | 3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (37) |
| João Pedro (PT) (39) | 4. Magno Malta (PR) (35) |
| Augusto Botelho (PT) (33,47) | 5. Tião Viana (PT) (17,36,52) |
| Maoria (PMDB, PP) | |
| Pedro Simon (PMDB) | 1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (1) |
| Mão Santa (PMDB) | 2. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| Almeida Lima (PMDB) | 3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) |
| Jarbas Vasconcelos (PMDB) | 4. Gilvam Borges (PMDB) (14,19) |
| Paulo Duque (PMDB) | 5. Valdir Raupp (PMDB) (5,16) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Efraim Morais (DEM) (45) | 1. Adelmir Santana (DEM) (6,44) |
| Demóstenes Torres (DEM) (50) | 2. Rosalba Ciarlini (DEM) (2,46) |
| Marco Maciel (DEM) (13,24,49) | 3. José Agripino (DEM) (18,22,48) |
| Heráclito Fortes (DEM) (3,53) | 4. Kátia Abreu (DEM) (43) |
| Arthur Virgílio (PSDB) (30) | 5. Alvaro Dias (PSDB) (29) |
| Eduardo Azeredo (PSDB) (30) | 6. João Tenório (PSDB) (12,32) |
| Flexa Ribeiro (PSDB) (28) | 7. Tasso Jereissati (PSDB) (31) |
| PTB ⁽⁷⁾ | |
| Fernando Collor (8,9,10,11,20,21,23,25,51) | 1. Mozarildo Cavalcanti (51) |
| PDT | |
| Patrícia Saboya (27,54) | 1. Cristovam Buarque (15,26,55) |

Notas:

1. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
6. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.

8. Em 05.09.2007, o Senador Euclydes Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
9. Senador Euclydes Mello comunica filiação ao PRB, em 1^a/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
10. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
11. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
12. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
13. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
14. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
15. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
16. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
17. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
18. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
19. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
20. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
21. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
22. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
23. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
24. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
25. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
26. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
27. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
28. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
29. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
30. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
31. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
32. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
33. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
35. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
36. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
37. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
38. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
40. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

43. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
45. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
46. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
47. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
48. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
49. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
50. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
51. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
52. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
53. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
54. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
55. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾ | |
| Augusto Botelho (PT) | 1. João Ribeiro (PR) |
| Mozarildo Cavalcanti (PTB) | 2. VAGO ⁽⁶⁾ |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Valdir Raupp (PMDB) ^(1,5) | 1. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| Pedro Simon (PMDB) | 2. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,4) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO ⁽⁶⁾ | 1. Marco Maciel (DEM) |
| Flexa Ribeiro (PSDB) | 2. Arthur Virgílio (PSDB) |
| PDT | |
| VAGO ⁽⁶⁾ | 1. Cristovam Buarque |

Notas:

1. Vago em razão da substituição do Senador Valdir Raupp pelo Senador Geraldo Mesquita Júnior na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, em 22.08.2007 (Of. N° 362/2007-GLPMDB).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Of. 122/2008-GLPMDB).
4. Em 07.10.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (Of. n° 174/2008-CRE).
5. Em 25.11.2008, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. n° 188/2008-CRE).
6. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|------------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾ | |
| VAGO ^(3,4,6) | 1. VAGO ⁽⁷⁾ |
| João Ribeiro (PR) | 2. Augusto Botelho (PT) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Mão Santa (PMDB) | 1. Valdir Raupp (PMDB) |
| | 2. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO ⁽¹⁾ | 1. Rosalba Ciarlini (DEM) |
| Eduardo Azeredo (PSDB) | 2. VAGO ⁽⁷⁾ |
| PDT | |
| Cristovam Buarque | 1. VAGO ⁽⁵⁾ |

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

**7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO
DAS FORÇAS ARMADAS**

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|-------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾ | |
| VAGO ^(1,4) | 1. VAGO ⁽⁵⁾ |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Paulo Duque (PMDB) | 1. Pedro Simon (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO ⁽⁵⁾ | 1. Marco Maciel (DEM) |
| Eduardo Azeredo (PSDB) | 2. Flexa Ribeiro (PSDB) |
| PDT | |
| VAGO ⁽³⁾ | 1. |

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de

30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).

2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.

4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.

5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eliseu Resende (DEM-MG) (art. 88, § 1º, RISF)

VICE-PRESIDENTE: Senador João Durval (PDT-BA) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁵⁾ | |
| Serys Slhessarenko (PT) (23) | 1. Marina Silva (PT) (20) |
| Paulo Paim (PT) (23,39) | 2. Delcídio Amaral (PT) (19,39) |
| Ideli Salvatti (PT) (23) | 3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (24) |
| Inácio Arruda (PC DO B) (28) | 4. Expedito Júnior (PR) (21) |
| Fátima Cleide (PT) (26) | 5. Eduardo Suplicy (PT) (22) |
| João Ribeiro (PR) (25) | 6. João Pedro (PT) (27) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Romero Jucá (PMDB) | 1. Lobão Filho (PMDB) (6,9) |
| Valdir Raupp (PMDB) | 2. VAGO (32) |
| Leomar Quintanilha (PMDB) | 3. Paulo Duque (PMDB) (11,13,14) |
| Gilvam Borges (PMDB) (8,12) | 4. Neuto De Conto (PMDB) |
| Valter Pereira (PMDB) | 5. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) | 6. Pedro Simon (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Gilberto Goellner (DEM) (40) | 1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (38) |
| Eliseu Resende (DEM) (30) | 2. Efraim Morais (DEM) (37) |
| Heráclito Fortes (DEM) (29) | 3. Adelmir Santana (DEM) (33) |
| Jayme Campos (DEM) (34) | 4. Rosalba Ciarlini (DEM) (2) |
| Kátia Abreu (DEM) (10,31) | 5. Demóstenes Torres (DEM) (4,35) |
| Alvaro Dias (PSDB) (3) | 6. Cícero Lucena (PSDB) (18) |
| Arthur Virgílio (PSDB) | 7. João Tenório (PSDB) (17) |
| Flexa Ribeiro (PSDB) (18) | 8. Mário Couto (PSDB) (18) |
| Marconi Perillo (PSDB) (1) | 9. Sérgio Guerra (PSDB) (16) |
| PTB ⁽⁷⁾ | |
| Fernando Collor (36) | 1. Gim Argello (36) |
| PDT | |
| João Durval (15) | 1. Osmar Dias (41) |

Notas:

- Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
- Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
- Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
- Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 221/2008).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 359/2008).
13. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
14. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
15. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
17. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
19. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
21. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
22. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
23. Em 16.02.2009, os Senadores Delcídio Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
25. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
26. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
27. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
28. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
29. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
33. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
34. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
35. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
36. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
37. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
38. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
39. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
40. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
41. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calhao

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 14:00 HS - Plenário nº 13 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calhao

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calhao

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) (art. 88, § 1º, RISF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| César Borges (PR) (23) | 1. Delcídio Amaral (PT) (7,26) |
| Serys Slhessarenko (PT) (2,27) | 2. VAGO (25) |
| Antonio Carlos Valadares (PSB) (24) | 3. VAGO (25) |
| José Nery (PSOL) (28) | 4. VAGO (25) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| VAGO (29) | 1. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| VAGO (1) | 2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) |
| Romero Jucá (PMDB) (4,11) | 3. Pedro Simon (PMDB) |
| Valter Pereira (PMDB) | 4. Valdir Raupp (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| José Agripino (DEM) (32) | 1. Gilberto Goellner (DEM) (31) |
| Marco Maciel (DEM) (36) | 2. Jayme Campos (DEM) (33) |
| Rosalba Ciarlini (DEM) (35) | 3. Demóstenes Torres (DEM) (9,12,34) |
| Adelmir Santana (DEM) (30) | 4. Kátia Abreu (DEM) (6,14,38) |
| Lúcia Vânia (PSDB) (19) | 5. Cícero Lucena (PSDB) (17) |
| Marconi Perillo (PSDB) (20) | 6. Sérgio Guerra (PSDB) (10,13,18) |
| Papaléo Paes (PSDB) (22) | 7. Tasso Jereissati (PSDB) (21) |
| PTB ⁽⁵⁾ | |
| Gim Argello (37) | 1. Mozarildo Cavalcanti (37) |
| PDT | |
| Jefferson Praia (8,16,40) | 1. João Durval (15,39) |

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
16. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
17. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
18. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
19. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
20. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
21. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
23. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
24. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
25. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009-GLDBAG).
26. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Shessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
28. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
29. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
31. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
33. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM)
34. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
35. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
36. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
37. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplênciam.
38. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Pedro Simon (PMDB-RS) (art. 88, § 1º, RISF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romeu Tuma (PTB-SP) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|-----------------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾ | |
| Delcídio Amaral (PT) (23) | 1. Paulo Paim (PT) (23) |
| João Pedro (PT) (21) | 2. Fátima Cleide (PT) (4,6,18) |
| VAGO (20,25) | 3. Expedito Júnior (PR) (22) |
| Magno Malta (PR) (19) | 4. VAGO (17) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Gerson Camata (PMDB) (2,11) | 1. Valdir Raupp (PMDB) |
| Leomar Quintanilha (PMDB) | 2. Romero Jucá (PMDB) |
| Pedro Simon (PMDB) | 3. Valter Pereira (PMDB) |
| Neuto De Conto (PMDB) | 4. Mão Santa (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Gilberto Goellner (DEM) (31) | 1. Demóstenes Torres (DEM) (3,24) |
| Raimundo Colombo (DEM) (30) | 2. Heráclito Fortes (DEM) (26) |
| Kátia Abreu (DEM) (29) | 3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,32) |
| Jayme Campos (DEM) (8,10,27) | 4. José Agripino (DEM) (33) |
| Lúcia Vânia (PSDB) (14) | 5. Flexa Ribeiro (PSDB) (13) |
| Mário Couto (PSDB) (16) | 6. João Tenório (PSDB) (15) |
| Marisa Serrano (PSDB) (15) | 7. Marconi Perillo (PSDB) (12) |
| PTB (5) | |
| Romeu Tuma (9,28) | 1. Gim Argello (28) |
| PDT | |
| Osmar Dias | 1. João Durval |

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of.nº 536/2008-GLPMDB).

12. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
13. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
14. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
15. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
16. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
17. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ; GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Magno Maltaé é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
20. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
22. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
23. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
24. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
26. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
29. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
33. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾ | |
| VAGO ⁽²⁾ | 1. Paulo Paim (PT) |
| VAGO ⁽⁴⁾ | 2. Expedito Júnior (PR) |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Valter Pereira (PMDB) | 1. Valdir Raupp (PMDB) |
| Neuto De Conto (PMDB) | 2. Mão Santa (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Gilberto Goellner (DEM) | 1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾ |
| | 2. Rosalba Ciarlini (DEM) |
| João Tenório (PSDB) | 3. VAGO ⁽⁴⁾ |
| Marisa Serrano (PSDB) | |

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Valter Pereira (PMDB-MS) (art. 88, § 1º, RISF)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Agripino (DEM-RN) (art. 88, § 1º, RISF)

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|-----------------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| Marcelo Crivella (PRB) (19) | 1. Delcídio Amaral (PT) (20) |
| Renato Casagrande (PSB) (18) | 2. Flávio Arns (PT) (19) |
| Magno Malta (PR) (17) | 3. VAGO (21) |
| VAGO (21) | 4. VAGO (21) |
| Maoria (PMDB, PP) | |
| Valdir Raupp (PMDB) | 1. Romero Jucá (PMDB) |
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) | 2. Gerson Camata (PMDB) |
| Gilvam Borges (PMDB) (6,9) | 3. Gim Argello (PTB) (7,8) |
| Valter Pereira (PMDB) | 4. Leomar Quintanilha (PMDB) |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Antonio Carlos Júnior (DEM) (32) | 1. Gilberto Goellner (DEM) (23) |
| Demóstenes Torres (DEM) (2,28) | 2. Eliseu Resende (DEM) (22) |
| José Agripino (DEM) (5,11,27) | 3. Marco Maciel (DEM) (1) |
| Efraim Moraes (DEM) (25) | 4. Kátia Abreu (DEM) (26) |
| Cícero Lucena (PSDB) (16) | 5. Eduardo Azeredo (PSDB) (15,24) |
| Flexa Ribeiro (PSDB) (15,24) | 6. Marisa Serrano (PSDB) (14) |
| Papaléo Paes (PSDB) (13) | 7. Sérgio Guerra (PSDB) (10,15) |
| PTB ⁽⁴⁾ | |
| Sérgio Zambiasi (29) | 1. Fernando Collor (29) |
| PDT | |
| Patrícia Saboya (12,30) | 1. Cristovam Buarque (31) |

Notas:

- Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
- Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
- Em 01/04/2008, o Senador Virgílio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDDB).
- Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDDB Nº 151/2008.
- Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
- Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDDB nº 353/2008).

10. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of.nº 121/08-GLPSDB).
11. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgílio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
12. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
18. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
19. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
22. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
23. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
25. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Moraes é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
30. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
31. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
32. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -

Telefone(s): 3311-1120

Fax: 3311-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|--------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾ | |
| Flávio Arns (PT) | 1. Sérgio Zambiasi (PTB) |
| Renato Casagrande (PSB) | 2. VAGO ⁽³⁾ |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| Valter Pereira (PMDB) | 1. VAGO ⁽²⁾ |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| Demóstenes Torres (DEM) | 1. VAGO ⁽³⁾ |
| Eduardo Azeredo (PSDB) | 2. Cícero Lucena (PSDB) |

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).

3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3311-1120

Fax: 3311-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PÓLOS TECNOLÓGICOS

Finalidade: Estudo, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento dos Pólos Tecnológicos

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|---------------------------|
| Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾ | |
| Marcelo Crivella (PRB) | 1. VAGO ⁽⁵⁾ |
| VAGO ⁽⁵⁾ | 2. VAGO ⁽⁵⁾ |
| Maioria (PMDB, PP) | |
| VAGO ⁽¹⁾ | 1. VAGO ⁽⁴⁾ |
| Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) | |
| VAGO ^(2,5) | 1. VAGO ⁽⁵⁾ |
| Cícero Lucena (PSDB) | 2. Eduardo Azeredo (PSDB) |

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Mão Santa não mais pertencer à Comissão.
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3311-1120

Fax: 3311-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO

CORREGEDORIA PARLAMENTAR **(Resolução nº 17, de 1993)**

| SENADORES | CARGO |
|--|--------------------------|
| Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾ | CORREGEDOR |
| VAGO | 1º CORREGEDOR SUBSTITUTO |
| VAGO | 2º CORREGEDOR SUBSTITUTO |
| VAGO | 3º CORREGEDOR SUBSTITUTO |

Atualização: 17/10/2007

Notas:

1. Eleito na Reunião Preparatória da 1ª Sessão Legislativa da 53ª Legislatura, realizada em 1º.2.2007, nos termos da Resolução nº 17, de 17.3.93. O Senador Romeu Tuma, comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3311-5255 **Fax:**3311-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO

PROCURADORIA PARLAMENTAR (Resolução do Senado Federal nº 40/95)

| SENADOR | BLOCO / PARTIDO |
|--|------------------------------|
| Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾ | Bloco Parlamentar da Minoria |
| João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾ | Bloco Parlamentar da Minoria |
| Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾ | Bloco de Apoio ao Governo |
| | PMDB |
| Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾ | PTB |

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3311-5255 **Fax:**3311-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

1^a Eleição Geral: 19/04/1995 **4^a Eleição Geral:** 13/03/2003

2^a Eleição Geral: 30/06/1999 **5^a Eleição Geral:** 23/11/2005

3^a Eleição Geral: 27/06/2001 **6^a Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES

SUPLENTES

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)

| | |
|---|--|
| Augusto Botelho (PT-RR) | 1. VAGO |
| João Pedro (PT-AM) ⁽⁶⁾ | 2. Fátima Cleide (PT-RO) ⁽⁵⁾ |
| Renato Casagrande (PSB-ES) | 3. Ideli Salvatti (PT-SC) ⁽²⁾ |
| João Vicente Claudino (PTB-PI) ⁽¹⁾ | 4. |
| Eduardo Suplicy (PT-SP) | 5. |

Maioria (PMDB, PP)

| | |
|--|----------------------------|
| Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG) | 1. Valdir Raupp (PMDB-RO) |
| Almeida Lima (PMDB-SE) ⁽⁷⁾ | 2. Gerson Camata (PMDB-ES) |
| Gilvam Borges (PMDB-AP) | 3. Romero Jucá (PMDB-RR) |
| Leomar Quintanilha (PMDB-TO) | 4. VAGO ⁽¹⁴⁾ |

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

| | |
|--|---|
| Demóstenes Torres (DEM-GO) | 1. VAGO ⁽¹¹⁾ |
| Heráclito Fortes (DEM-PI) | 2. César Borges (PR-BA) ⁽¹²⁾ |
| Adelmir Santana (DEM-DF) | 3. Maria do Carmo Alves (DEM-SE) |
| Marconi Perillo (PSDB-GO) | 4. Arthur Virgílio (PSDB-AM) ⁽⁹⁾ |
| Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽¹⁰⁾ | 5. Sérgio Guerra (PSDB-PE) |

PDT

| | |
|----------------------|----|
| VAGO ⁽¹³⁾ | 1. |
|----------------------|----|

Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)

Romeu Tuma (PTB/SP) ⁽⁸⁾

Atualização: 18/02/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão de 29.05.2007 para a vaga anteriormente ocupada pela Senadora Serys Slhessarenko (PT/MT), que renunciou ao mandato de titular de acordo com o Ofício GSSS nº 346, lido nessa mesma Sessão, Senador Epitácio Cafeteira renunciou ao mandato de titular, conforme Ofício 106/2007-GSECAF, lido na sessão do Senado de 26.09.2007. Senador João Vicente Claudino foi eleito em 16.10.2007 (Ofício nº 158/2007 - GLDBAG) (DSF 18.10.2007).

2. Eleitos na Sessão de 29.05.2007.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

3. Eleito em 30.05.2007, na 1ª Reunião de 2007 do CEDP
4. Eleito em 27.06.2007, na 5ª Reunião de 2007 do CEDP
5. Eleita na Sessão de 27.06.2007.
6. Eleito na Sessão de 16.08.2007.
7. Eleito na sessão de 27.06.2007, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Valter Pereira, que renunciou em 25.06.2007.
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007).
9. Senador Arthur Virgílio renunciou ao cargo de membro suplente, conforme Ofício nº 135/07, e foi eleito, nessa mesma data, como titular. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício nº 142/2007 - GLPSDB, e foi eleito, na mesma data, como membro suplente.
10. Senadora Marisa Serrano renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício datado de 27.06.2007, e foi eleita, nessa mesma data, como suplente. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro suplente e foi eleita, na mesma data, como membro titular.
11. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro, ocorrido em 19.02.2008.
12. Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e filiou-se ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º.10.2007.
13. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Péres, ocorrido em 23.05.2008.
14. Em virtude de renúncia ao mandato do Senador José Maranhão em 18.02.2009.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3311-5255 **Fax:**3311-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**1^a Designação:** 03/12/2001**2^a Designação:** 26/02/2003**3^a Designação:** 03/04/2007**4^a Designação:** 12/02/2009

MEMBROS

PMDb

VAGO

DEM

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PT

VAGO

PTB

Mozarildo Cavalcanti (RR)

PR

Expedito Júnior (RO)

PDT

Patrícia Saboya (CE)

PSB

Renato Casagrande (ES)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PP

PSOL

José Nery (PA)

Atualização: 12/02/2009

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

| MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS | MESA DO SENADO FEDERAL |
|--|---|
| PRESIDENTE Deputado Michel Temer (PMDB-SP) | PRESIDENTE Senador José Sarney (PMDB-AP) |
| 1º VICE-PRESIDENTE Deputado Marco Maia (PT-RS) | 1º VICE-PRESIDENTE Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) |
| 2º VICE-PRESIDENTE Deputado Edmar Moreira (DEM-MG) | 2º VICE-PRESIDENTE Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) |
| 1º SECRETÁRIO Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG) | 1º SECRETÁRIO Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) |
| 2º SECRETÁRIO Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE) | 2º SECRETÁRIO Senador João Vicente Claudino (PTB-PI) |
| 3º SECRETÁRIO Deputado Odair Cunha (PT-MG) | 3º SECRETÁRIO Senador Mão Santa (PMDB-PI) |
| 4º SECRETÁRIO Deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) | 4º SECRETÁRIO Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) |
| LÍDER DA MAIORIA Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) | LÍDER DA MAIORIA Senador Renan Calheiros (PMDB-AL) |
| LÍDER DA MINORIA Deputado Waldir Neves (PSDB-MS) | LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA Senador Mário Couto (PSDB-PA) |
| PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA Deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) | PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA Senador Marco Maciel (DEM-PE) |
| PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Deputado Marcondes Gadelha (PSB-PB) | PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) |

(Atualizada em 05.02.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

| LEI Nº 8.389/91, ART. 4º | TITULARES | SUPLENTES |
|---|------------------|------------------|
| Representante das empresas de rádio (inciso I) | | |
| Representante das empresas de televisão (inciso II) | | |
| Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III) | | |
| Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV) | | |
| Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V) | | |
| Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI) | | |
| Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII) | | |
| Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII) | | |
| Representante da sociedade civil (inciso IX) | | |
| Representante da sociedade civil (inciso IX) | | |
| Representante da sociedade civil (inciso IX) | | |
| Representante da sociedade civil (inciso IX) | | |
| Representante da sociedade civil (inciso IX) | | |

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA²

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

² Constituída na 11ª Reunião do CCS, de 5.12.2005, como união da Comissão de Regionalização e Qualidade da Programação com a Comissão de Radiodifusão Comunitária. Todos os membros de cada uma das duas comissões originais foram considerados membros da nova comissão. Aguardando escolha do coordenador (art. 31, § 5º, do Regimento Interno do CCS).

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Aloizio Mercadante (PT/SP)

Vice-Presidente: Deputado George Hilton² (PP-MG)

Vice-Presidente: Deputado Claudio Diaz² (PSDB – RS)

SENADORES

| TITULARES | SUPLENTES |
|-----------------------------------|---|
| Maioria (PMDB) | |
| PEDRO SIMON (PMDB/RS) | 1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC) |
| GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC) | 2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO) |
| DEM | |
| EFRAIM MORAIS (DEM/PB) | 1. ADELMIRO SANTANA (DEM/DF) |
| ROMEU TUMA (PTB/SP) | 2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC) |
| PSDB | |
| MARISA SERRANO (PSDB/MS) | 1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG) |
| PT | |
| ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP) | 1. FLÁVIO ARNS (PT/PR) |
| PTB | |
| SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS) | 1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL) |
| PDT | |
| CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF) | 1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR) |
| PCdoB | |
| INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE) | 1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA) |

DEPUTADOS

| TITULARES | SUPLENTES |
|--|--|
| PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB | |
| VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰ | 1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR) |
| DR. ROSINHA (PT/PR) | 2. NILSON MOURÃO (PT/AC) |
| GEORGE HILTON (PP/MG) | 3. RENATO MOLLING (PP/RS) |
| ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO) | 4. (VAGO) ¹¹ |
| PSDB/DEM/PPS | |
| CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS) | 1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ) |
| GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG) | 2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP) |
| GERMANO BONOW (DEM/RS) | 3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP) |
| PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN | |
| BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS) | 1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS) |
| PV | |
| JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP) | 1. DR. NECHAR (PV/SP) |

(Atualizada em 20.02.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ildelei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/I/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Tendo em vista que o Deputado Valdir Colatto assumiu a vaga de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009.

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

| CÂMARA DOS DEPUTADOS | SENADO FEDERAL |
|---|--|
| <u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN | <u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL |
| <u>LÍDER DA MINORIA</u> WALDIR NEVES PSDB-MS | <u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> MÁRIO COUTO PSDB-PA |
| <u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> MARCONDES GADELHA PSB-PB | <u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> HERÁCLITO FORTES DEM-PI |

(Atualizada em 02.02.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3311-4561 e 3311- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

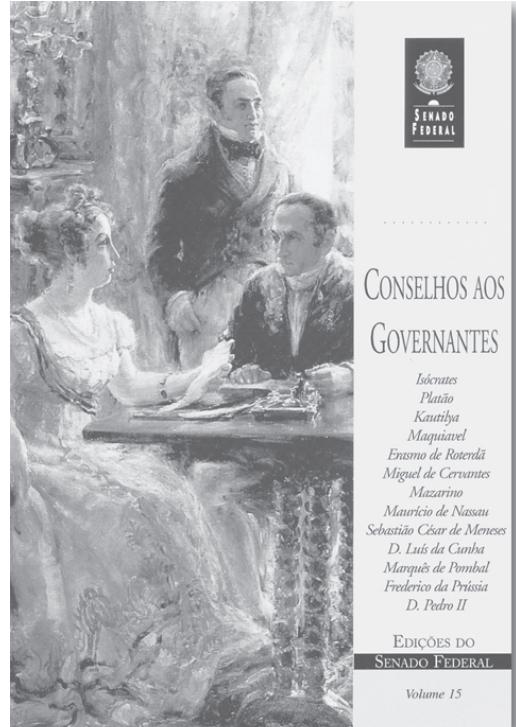


SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Conselhos aos Governantes

Coletânea de textos de Isócrates, Platão, Kautilya, Nicolau Maquiavel, Erasmo de Roterdã, Miguel de Cervantes, Cardeal Mazarino, Maurício de Nassau, Sebastião César de Meneses, D. Luís da Cunha, Marquês de Pombal, Frederico da Prússia e D. Pedro II.

Conheça nosso catálogo na Internet
www.senado.gov.br/catalogo



Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1) Confirme a disponibilidade de estoque utilizando os nossos telefones, *e-mail* ou por via postal.
- 2) Efetue depósito na conta única do tesouro (enfatizamos a importância do código identificador).

Banco: Banco do Brasil S/A (001)

Agência: 4201-3

A crédito de: Conta Única do Tesouro Nacional / FUNSEEP

Conta-corrente: 170.500-8

Código Identificador (imprescindível): 02.00.55.00.00.12.08.15-9

Observação: não é possível a utilização de DOC ou TED na transferência de valores para a Conta Única do Tesouro. É necessário que o depósito seja feito em uma agência do Banco do Brasil. Os correntistas do Banco do Brasil que utilizam o *internet banking* podem acessar o menu “Transferências”, escolher a opção “para Conta Única do Tesouro”, informando seu CPF/CNPJ, o valor da compra e, no campo “UG Gestão finalidade”, o código identificador acima citado.

- 3) Encaminhe-nos, por via postal, fax ou *e-mail* (digitalizado), o comprovante do depósito, a relação do que está sendo adquirido, nome e endereço completo para remessa e informe um telefone para contato.



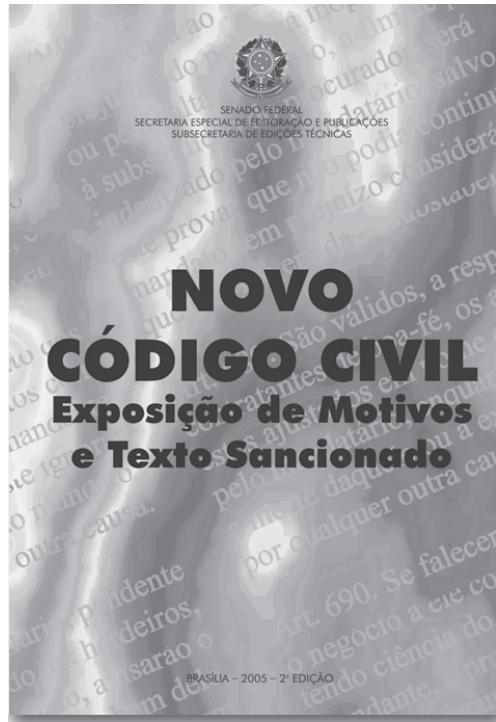
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Novo Código Civil Brasileiro

Texto da Lei nº 10.406, sancionada pelo Poder Executivo em 12 de janeiro de 2002, acompanhado da respectiva Exposição de Motivos, datada de 1975.

Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/catalogo



Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1) Confirme a disponibilidade de estoque utilizando os nossos telefones, *e-mail* ou por via postal.
- 2) Efetue depósito na conta única do tesouro (enfatizamos a importância do código identificador).

Banco: Banco do Brasil S/A (001)

Agência: 4201-3

A crédito de: Conta Única do Tesouro Nacional / FUNSEEP

Conta-corrente: 170.500-8

Código Identificador (imprescindível): 02.00.55.00.00.12.08.15-9

Observação: não é possível a utilização de DOC ou TED na transferência de valores para a Conta Única do Tesouro. É necessário que o depósito seja feito em uma agência do Banco do Brasil. Os correntistas do Banco do Brasil que utilizam o *internet banking* podem acessar o menu "Transferências", escolher a opção "para Conta Única do Tesouro", informando seu CPF/CNPJ, o valor da compra e, no campo "UG Gestão finalidade", o código identificador acima citado.

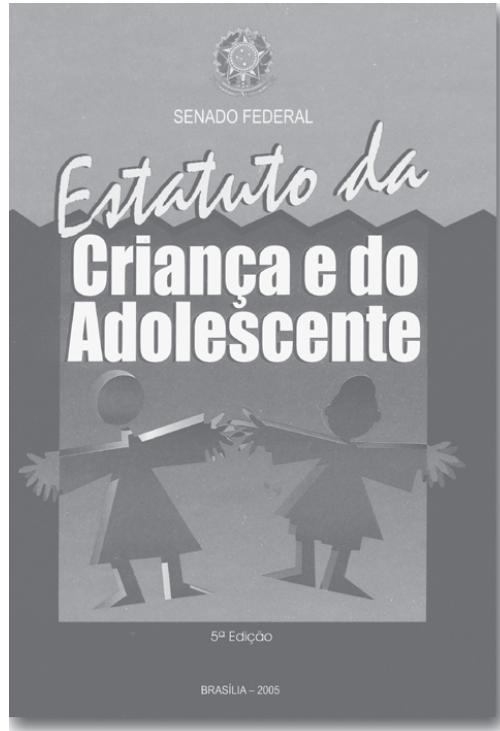
- 3) Encaminhe-nos, por via postal, fax ou *e-mail* (digitalizado), o comprovante do depósito, a relação do que está sendo adquirido, nome e endereço completo para remessa e informe um telefone para contato.



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Estatuto da Criança e do Adolescente

Lei nº 8.069/90, de acordo com as alterações dadas pela Lei nº 8.241/91; legislação correlata e índice.



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/catalogo

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1) Confirme a disponibilidade de estoque utilizando os nossos telefones, *e-mail* ou por via postal.
- 2) Efetue depósito na conta única do tesouro (enfatizamos a importância do código identificador).

Banco: Banco do Brasil S/A (001)

Agência: 4201-3

A crédito de: Conta Única do Tesouro Nacional / FUNSEEP

Conta-corrente: 170.500-8

Código Identificador (imprescindível): 02.00.55.00.00.12.08.15-9

Observação: não é possível a utilização de DOC ou TED na transferência de valores para a Conta Única do Tesouro. É necessário que o depósito seja feito em uma agência do Banco do Brasil. Os correntistas do Banco do Brasil que utilizam o *internet banking* podem acessar o menu “Transferências”, escolher a opção “para Conta Única do Tesouro”, informando seu CPF/CNPJ, o valor da compra e, no campo “UG Gestão finalidade”, o código identificador acima citado.

- 3) Encaminhe-nos, por via postal, fax ou *e-mail* (digitalizado), o comprovante do depósito, a relação do que está sendo adquirido, nome e endereço completo para remessa e informe um telefone para contato.



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Legislações Brasileiras

Coletânea de publicações, com atualização periódica, sobre temas diversos da legislação brasileira.



Conheça nosso catálogo na Internet

www.senado.gov.br/catalogo

Para adquirir essa ou outra publicação:

- 1) Confirme a disponibilidade de estoque utilizando os nossos telefones, *e-mail* ou por via postal.
- 2) Efetue depósito na conta única do tesouro (enfatizamos a importância do código identificador).

Banco: Banco do Brasil S/A (001)

Agência: 4201-3

A crédito de: Conta Única do Tesouro Nacional / FUNSEEP

Conta-corrente: 170.500-8

Código Identificador (imprescindível): 02.00.55.00.00.12.08.15-9

Observação: não é possível a utilização de DOC ou TED na transferência de valores para a Conta Única do Tesouro. É necessário que o depósito seja feito em uma agência do Banco do Brasil. Os correntistas do Banco do Brasil que utilizam o *internet banking* podem acessar o menu “Transferências”, escolher a opção “para Conta Única do Tesouro”, informando seu CPF/CNPJ, o valor da compra e, no campo “UG Gestão finalidade”, o código identificador acima citado.

- 3) Encaminhe-nos, por via postal, fax ou *e-mail* (digitalizado), o comprovante do depósito, a relação do que está sendo adquirido, nome e endereço completo para remessa e informe um telefone para contato.



EDIÇÃO DE HOJE: 104 PÁGINAS